

DE LISBOA, 25 de Novembro

crónica

ESTA travada a luta. Dum lado as Companhias Reunidas onde pontifica o sr. Centeno. Do outro, o comércio de Lisboa capitaneado pela Associação dos Logistas. O governo e a Camara Municipal, atentamente, vão seguindo os passos do prelo gigantesco que embora não haja disparado um unico tiro, fez no entanto apagar, como que automaticamente, esses reclames multicolores que á noite faziam a delicia do alfacinha aburguesado. Tudo desapareceu. Nem a luz das vitrines, nem a mancha amarela, intensa da casa Fiat, nem o quarto das Pedras e de Vidago a encher-se constantemente e constantemente a despejar-se. . . .

Quem vencerá? Pensamos que não é difficil prevê-lo. Os grevistas mantem unidade de vistas e, bem comandados, apresentam-se em frente unica perante a Companhia. Esta vê diariamente diminuir o consumo, vê as suas accções descer na Bolsa, vê levantar-se contra ella um clamor geral. O povo português vai despertando, lentamente sim, mas despertando e certos potentados começam a recuar temendo as consequências da sua demasiada avidéz. Bem patente lhes deve estar no espirito a attitudé corajosa da Camara do Porto e do Governo português; bem patente, por certo, lhes ficará a resistencia que este povo de Lisboa com ordem e serenidade lhe vem opondo. Sobre o corpo nacional, com uma defeituosa construccão económica, ha polvos daninhos que tem por missão unica sugar. Que suguem sim, mas que suguem devagar. . . .

O CONCURSO NACIONAL DOS BOMBEIROS

O CORPO redactorial do *Jornal dos Bombeiros*, que se publica em Lisboa, promotor do congresso-concurso nacional de bombeiros, a realizar no dia 1 do proximo mês de Maio nesta cidade, resolveu que o producto liquido do concurso, que deve ter lugar no Coliseu, em Santa Clara, seja entregue ao illustre governador civil deste distrito, para ser distribuido pelas casas de beneficencia da nossa terra. Esta resolução merece a nossa maior sympathia e certamente de todos os conimbricenses, que saberão prestar o seu auxilio a esta filantropica cruzada. A redacção do *Jornal do Bombeiro* tem continuado a receber adesões de varios corpos de bombeiros, devendo no dia 1 de Maio reunir-se em

Coimbra numerosas delegacias dos soldados da paz vindos de todos os pontos da terra portuguesa, acompanhando-as as suas viaturas de pronto socorro, o que constituirá uma parada nacional de bombeiros, a mais importante que até hoje se tem realizado no país. A Federação Real dos Corpos de Sapadores Bombeiros da Belgica, dirigiu convite ao *Jornal do Bombeiro* a fim de enviar, no proximo ano, uma *equipe* de bombeiros portugueses ao torneio mundial que se realiza na cidade de Spa, por occasião das festas comemorativas da independencia da Belgica, resolvendo a comissão organisadora que a *equipe* em primeiro lugar classificada no concurso de Coimbra seja, com todas as honras, enviada áquella pais.

OBRA DE ARTE AO ABANDONO

Capela do Tesoureiro

NUM destes dias fui á rua da Sofia ver a Capela do Tesoureiro. Não ha palavras para exprimir a tristeza que faz, ver aquella linda obra de Renascença, abandonada ao pó e ás teias de aranha, destinada a recolher os automoveis. O retábulo de João de Ruão, representando a Assunção da Virgem, felizmente fica ainda intacto, mas uma das estatuas que o rodeavam desapareceu. Quem as tirou de lá? Eu possuo uma antiga fotografia (de quando a igreja era já armazem) na qual figuram as quatro estatuas. Será permitido a um particular tirar uma obra que, sendo declarada monumento nacional, tem forçosamente de ficar no lugar para que foi criada? Mas, além disso, eu queria que a opinião publica comprehendesse que é uma vergonha deixar o nosso patrimonio artistico ao abandono. Porque se não resgata esta capela e se reabre ao culto? Diz-se constantemente que a Igreja é pobre e que não ha dinheiro para isso. Mas não é verdade. Para romarias, foguetes e luminárias o dinheiro apparece: as caixas das esmolas estão sempre cheias. O sr. capellão de Nosso Senhor de Semide disse-me que na ultima romaria para cima de 20 contos entraram na caixa. A caixa de esmolas da Rainha Santa, recebe mais de 2 contos por mês e durante as ultimas festas recolheu um dinheirão. Tudo isto demonstra claramente que os católi-

cos tem dinheiro. que as igrejas não são pobres, como se costuma dizer. Porque razão é que uma parte deste dinheiro não se emprega numa obra que, além de ser em prol do culto, seria tambem um decoro para com a cidade? Eu não pretendo que seja resgatado todo o antigo edificio, mas somente a Capela do Tesoureiro, que agora serve para depósito de carros. A nova rua que se vai abrir em frente ao Palacio da Justica passa atrás da porta desta capela, agora tapada com tabuas. Uma parede, levantada no arco á direita, serviria para separar esta capela do resto do edificio. E a linda construcção architectónica com o seu altar do lado esquerdo dum trabalho tão delicado, com o retábulo de João de Ruão ao fundo, seria uma joia preciosa, que fazia a admiracão de todos. Coimbra não é tão rica de construcções de Renascença para que possa deixar ao abandono um tão soberbo exemplar deste estilo. Bem sei que haverá difficuldades, mas parece-me que para o decoro da cidade todas essas considerações devem ser postas de lado. Todos os conimbricenses estão justamente orgulhosos da sua cidade, da conservacão dos seus monumentos, que os estrangeiros admiram. Mas enquanto *esta* podoa persistir, enquanto precisarem de esconder esta vergonha aos visitantes, não se pode dizer que fazem tudo quanto merece o decoro da cidade. Guibó Battelli.

O DRAMA DE CERTAS ALMAS

Ontem, em certa rua sombria, ouvi uma mulher cantar aquella quadra de Augusto Gil, que certas almas rezam: Se aquilo que a gente sente Cá dentro, tivesse voz . . . e quebri-me a scismar no drama dessas almas.

Esta lembra um personagem de Goethe. Põe-se a falar para outra alma, ás gradas da prisão. Mas vem o carcereiro — vem a Vida. E a alma cala-se. . .

Estanho drama! Ás vezes leva uma vida toda a torturar as existencias. Outras vezes fica a meio da Vida. Outras, então, vai para além da Morte.

Ninguém dá por ele. Fica comigo, vai comigo, — epopeia anónima das almas.

Até a chuva! Bate as pedras da calçada, — e o chão, distintamente, um por um, todos os seus estertores, que são fêmitos, quando passam aqui, pela janela.

Para além dos estertores ficam gemidos vagos de estranguladas confissões. . .

Nem mesmo o sino desta velha torre, que agora, madrugada, baba para a quietude, as horas — stá a dizer o que sente.

Para além da sua voz, pesada e grave, ficou uma voz, murmurante e patética, como a plangencia distante das guitarras hawayanas. Que diz essa voz? Perdeu-se tão longe, sei lá. . .

ADRIANO PEIXOTO

UM RECITAL DE PIANO

DEPOIS de tão grande máguia porque acaba de passar o coração bondoso da sr.ª D. Glória Castanheira, em virtude do infeliz desenlace sucedido a uma das suas mais intimas amigas, é no proximo domingo, 8 do corrente, que se realiza o grandioso e ansiosamente esperado concerto, que, como noticiámos, fóra, a 23 do mês passado, adiado. Os ensaios que no entanto tem continuado, sob a direcção cheia de autoridade e valor da illustre e distinta professora, fazem prever uma esplendida tarde de arte, e uma abundante colheita a favor dos pobres do Lactario de Nossa Senhora, em beneficio dos quais o concerto é realizado. Assim uma vez mais a sr.ª D. Glória Castanheira tem occasião de mostrar a par de tão elevados dotes artisticos uma alma em extremo generosa para com os infelizes da nossa terra.

Damos a seguir aos nossos leitores a inserção completa de tão bello e escolhido programa:

- PRIMEIRA PARTE**
I — *Marcha hungara*, Kowalski, para dois pianos, D. Glória Castanheira e D. Maria Luisa Corrêa Soares.
II — *Concerto em sol menor*, Mendelssohn, D. Silvana de Figueiredo Maia e D. Glória Castanheira.
III — *Concerto em lá menor*, Grieg, D. Maria José de Barros e D. Glória Castanheira.
SEGUNDA PARTE
IV — *Polichinelle*, Rachmaninof, D. Maria José de Barros.
V — *Scherzo*, Mendelssohn, D. Maria José de Barros.
VI — *Concerto e mi bemol*, Mozart, para dois pianos, D. Glória Castanheira e D. Rosa Duarte de Oliveira.
VII — *Variacões em mi bemol menor*, Sinding, para dois pianos, D. Glória Castanheira e D. Maria Luisa Sobral.

A mulher que Deus me deu

É um modelo assombroso de amor e de sofrimento a alma pura desta mulher que a vaidade de um pai e vida dissolução de um marido levaram ao sacrificio. Não ha leitor que não chore lagrimas de consolação ao ver o desfecho deste formosissimo romance de Hall Caine, que a Livraria Classica Editora acaba de pôr á venda. Depositario em Coimbra Livraria Moura Marques & Filho.

a Gazeta de Coimbra vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrêla do Oriente Rua de Santa Justa, 95

Ainda a comemoração do 1.º de Dezembro

DAMOS, seguidamente, um extracto da palestra que o nosso amigo e distinto colaborador, sr. dr. Façanha Machado, professor no Liceu de José Falcão, proferiu neste estabelecimento de ensino, em comemoração desta data:

Proclamada a Restauração, a noticia foi mandada para Coimbra. Devia ser, então, esta cidade, a segunda do reino, que já chefiara como capital.

Enquanto, naquele tempo, em muitas cidades, os fidalgos não podiam viver, em Coimbra, tinham liberdade de permanencia e este facto dava-lhe uma alta importancia. Por outro lado, a Universidade, com os seus collegios conventuais, com o Collegio das Artes e os seus quatro mil estudantes, era um outro factor da sua muita importancia.

No dia 5, reuniu a Camara: ainda não era conhecida a noticia; no dia 6, nova reunião da Vereação; reunião na Torre de Almedina; e aí, depois de terem andado a aclamar por toda a cidade, com a população civil e escolar e com a bandeira municipal, a D. João IV, como rei de Portugal, abriu-se a carta dos arcebispos-governadores comunicando o facto. O entusiasmo foi incomensuravel; antes mesmo de conhecerem o conteúdo da carta, e só pelas informações que tinham, de Lisboa, manifestaram vivamente a sua alegria, por saberem a Pátria restaurada. A cidade vibrou. Após este cortejo do dia 6, novo cortejo no dia 11; nele incorporaram-se o corregedor, o juiz de fóra, o procurador geral, os vereadores da cidade, da Universidade e da casa dos Meslêres e todos, a cavallo, acompanhando a bandeira da cidade, com os seus chapéus desabados, de seda azul e plumas brancas, capas de briche negro e varas de justiça ou varas, proclamaram nos praços e lugares publicos, solenemente, a aclamação: «Real! Real! Real! Por El-Rei D. João IV, Nosso Senhor, Rei de Portugal» ao que o Povo e a Academia correspondiam vibrando de entusiasmo júbilo.

Do reitor da Universidade tambem foi dirigida carta. Conhecido o seu conteúdo, logo se alvoracou a velha escola. Os rapazes, as capas evocando ao vento, nesse dia lindo de inverno, no auge da alegria, descom a baixa, acompanhados dos mestres. E pela rua Quebra Costes: entram na Torre de Almedida, que era a Camara de então, e trazem a bandeira da cidade e os vereadores, como acima se disse; depois, até São-são, pela rua de Coruche, hoje Visconde da Luz. Entram na igreja de Santa Cruz. Os frades celebravam exéquias fúnebres por alma de Afonso I, morto em 6 de Dezembro de 1185. Eram negros os seus paramentos. Vendo entrar a multidão em composura impropria para o templo, informam-se do que havia. E sabendo-o, mudam os paramentos para côres festivas entoadas, então, em accção de graças, um solene «Te Deum» pelo faustoso acontecimento.

Depois, no Pátio da Universidade, ao tempo ainda esardinado, houve cavalhadas e corridas de conas, na presença do Prelado Universitário; os rapazes uns, estudantes, outros, fidalgos, manifestavam as suas limitadas manifestações de alegria, encorajados talvez, tambem um pouco, pelas damas coimbrãs que da Via-Latina, assistiam á festa, o rosto de taquia emoldurado pelo pequeno chapéu de abas. . .

Os lentos mais idosos, rostos zicarquilhados como os pergaminhos velhos; e os eclesiasticos, tambem colaborando no jogo das canas, significando por esse seu acto que outra vez — como portuguezes — ainda tinham forças, a pesar de velhos, para irem defender a Pátria. Nestas festas, que se seguiram por muitos dias, tomaram parte os povos circunvizinhos de Coimbra.

A noite, teve lugar, uma encamisada: as janelas estavam iluminadas em sinal de regosio; e uma lustrosa cavalcada de lentes, estudantes e fidalgos, com tochas acesas, fez torneio e volteio no terreiro do Paço das Escolas, com aplauso da assistencia, comovida e entusiasmada. Outras encamisadas houve mais, colaborando os povos circunvizinhos. Uma destas foi notavel, por ser uma luzida mascarada de 32 parellhas, todos lentes, doutores e estudantes, engalanadamente vestidos.

Mais tarde, no dia 8 de Fevereiro, de 1681, após muitas manifestações de júbilo, realizou-se, tambem, um outeiro ou sessão poetica, de importancia, pela assistencia selecta que a elle compareceu, e pela quantidade de poesias latinas, portuguezas, espanholas e italianas, os muitos vates academicos, então apresentaram.

Foi celebrada na Sala dos Capelos, armada de panos de Arrás e com disticos alusivos á Restauração. Não obstante serem poesias gongóricas, de tropos inflamados e frases rebuscadas, animas uma alta aspiração de independencia, de afirmacão de liberdade.

Portugal e mais Castela Nunca foram bem casados Agora estão afastados E dizem que sem querer ela.

Mas, a par desta literatura pesada, complicada, em que a ideia é prejudicada pelo culto de forma, apparece a poesia de tipo popular, mais singela, mais irónica, mordaz meistro.

Tambem do Collegio Luis de Camões, á Cruz de Sejas, em Coimbra, foi comemorada a gloriosa data historica da nossa independencia, fazendo um dos seus directores, o sr.

dr. Carlos Proença, uma conferencia que constituiu uma lilição magnifica de historia aos alunos daquele modelar estabelecimento de ensino, e que foi ouvida por estes e por suas familias e pessoal do collegio, com crescente interesse. O distinto professor desenvolveu num quadro cheio de côr e movimento, esse feito glorioso que cimentou em alliceres inabalaveis a independencia nacional.

Terminou a sua memoravel conferencia com a exortação aos alunos a que aprendessem em tão sublime escola de civismo e amor pátrio, para se prepararem para a vida, que se lhes abre num radiosa esperanca dum Portugal melhor.

Em seguida procedeu-se á distribuicão de prémios aos alunos mais distintos pelo seu comportamento no passado ano lectivo.

Foram eles: Adriano Augusto A. Cardoso, de Tondela; Antonio de A. Varela Pimentel, de Aguiar da Beira; Mário Lourenço Freire, de Lisboa. Pelos outros alunos foram sorteados tambem alguns prémios.

O Collegio de S. Pedro, um dos mais importantes estabelecimentos de ensino de Coimbra ao qual não são indifferentes as datas historicas da Pátria, tambem comemorou condignamente o aniversario da Independencia de Portugal, realizando uma sessão solene, a que presidiu o sr. José da Fonseca Travassos, um dos seus illustres directores.

Pronunciou um brilhante discurso alusivo á patriaotica data, o rev. sr. Adelino da Costa Gaito, professor do mesmo Collegio.

A noite, realizou-se uma festa no Collegio, havendo tambem no ginásio uma sessão cinematografica, sendo exhibidos filmes patriaoticos e instrutivos.

Sob o tema *Recordar é viver* realizou, na pretérita segunda-feira, na Escola Prática do Comércio, uma conferencia o sr. João Mendes da Costa, falando sobre a revolução de 1640 e a sua comemoração na época actual.

Escola Normal Superior

O SR. ministro da Instrução recebeu dois delegados dos alunos do 1.º ano da Escola Normal Superior de Coimbra que, acompanhados pelo Governador Civil deste distrito, sr. dr. Sousa Gomes, foram chamar a attenção daquele membro do governo para a conveniencia que ha na concessão dum periodo transitório ao seu curso, em vista da situação embaraçada que lhes criou o decreto 17.603, que determina a obrigatoriedade de frequencia á referida Escola.

O titular da pasta da Instrução encontra justas as razões com que os alunos fundamentaram o seu pedido, e prometeu estudar o assunto detalhadamente, com todo o interesse, auxiliado pelo director geral do ministério, a fim de, depois, poder dar uma resposta definitiva áquella justa pretensão.

No mesmo ministério deu entrada um pedido identico da Escola Normal Superior de Lisboa, bem informado pelo corpo docente desta Escola.

Telefones

ESTA aberta a inscriçãõ para admissãõ de duas telefonistas auxiliares de 17 a 22 anos de idade, cujos requerimentos acompanhados dos demais documentos legais solicitando a admissãõ á prática, podã ser entregues na Estacãõ Central Telefónica desta cidade, até 15 do corrente nos termos do anuncio ali affixado.

CARIDADE!

Nascêta triste o dia de Natal!... Da humilde cabana de Maria, maior era ainda a tristesa. Nem a mais negro e dura côdeã de pão era facil encontrar por entre os trapos espalhados pelo chão, no desarranjo proprio daqueles que vêem seguir-se os dias, sem vêtem a afagar-lhes a alma, a esperanca de outros mais felizes.

Naquelle dia, — dia de Natal! — a pobre Maria, — uma criança de oito anos, — fitava junto á mãe e a sua voz fraguinha, murmurava muito baixinho, para só ella ouvir: — Tenho fome! Tenho fome! . . .

Es labios atroxeados da infeliz criança tremiam tanto já, os seus olhitos orlados de grandes olheiras estavam tão lacrimosos, que, quem a visse naquelle estado, sentiaa confranger-se-lhe o coração, ante o soffimento daquella pobre criança.

As duas, — mãe e filha — muito unidas, estiveram longo tempo naquelle estado em que parece que a vida está suspensa, em que não ha gozo, mas que, tambem, o soffimento é menor.

Teriam já passado muitas horas? Nem a consolação da luz, — a riqueza dos pobres, — ao menos tinham! . . . O dia nascera triste! . . .

Ali, longe de toda a gente, naquela cabana ignorada, peribida, como poderiam ellas saber se o tempo corria, senão pelas allucões que a toda a hora sentiam motivadas pela fome? . . .

E de facto, se avaliassem o tempo que decorria, por essas allucões, diriam que tinha já passado uma eternidade! . . .

Súbito, sobresaltaram-se, ouvindo o rodar de uma carruagem. — E decerto alguém que vem de alguma festa! . . .

E a pobre Maria, olhando-a com os grandes olhos tristes, pergunta-lhe, admirada: — O quê, minha mãe, ha gente que se diverte, quando nós morremos de fome? . . .

Não teve tempo, a mãe, de lhe responder. A porta da cabana abriu-se mansamente, e um rosto bondoso e lindo surgiu, enquanto uma voz doce respondeu: — Não, minha filha; os felizes lembram-se tambem daquelles que, como tu, não tem as alegrias proprias da tua idade. Olha. Aqui tens! Escolhe.

E ante os olhos admirados de Maria, appareceram troupas, agasalhos e brinquedos! . . . Uma boneca . . . Uma . . . bo . . . neca! . . . Não. Ela nunca tocara numa daquelles interessantes meninas que não fazem maldores! . . .

Entretanto a benfiteira ia collocando ao lado da amargurada mãe, um cabaz com provisões e algum fato.

A pobre mulher, mal tinha forças para lhe agarrar na mão, e cobri-la de beijos e lagrimas, dizendo a soluçar: — Bemlita seja, senhora! . . .

Mas a desconhecida lutando-se aos seus agradecimentos, saiu deixando mãe e filha, abraçadas uma á outra, a abençoar por entre lagrimas de gratidão, aquella linda senhora, que levára á triste cabana um tanto da felicidade que ella merecidamente, por certo, gozava!

A noite tombara ha muito. E quando á meia noite os sinos repicavam festivamente, mãe e filha foram tambem á missa, já vestidas e confortadas ora a Deus pela sua protectora, — por aquella linda senhora, que espontaneamente as fóra soccorrel! . . .

Setubal. MARIA DELTA.

De quanta miséria assim, nós temos conhecimento! Quantos lares sem pão, nesta época entre todas bella, nesta época de paz e de perdão! Quantos tenros corpinhos tiritando sob o frio inclemente da desgraça, sem pão . . . sem roupa, com que se abriguem dos rigores do Inverno! E quanta ventura nos invadirá a alma, quando ao vermos essas crianças, esses velhos, os pobresinhos emfim, reconfortados graças á nossa esmola, lhe vejamos nos olhos a luz da gratidão, e oucamos suas vozes trémulas, que do mais recondito das suas almas imploram: — Deus lhe dê uma boa sorte! . . .

Quem se não sentirá feliz, duplamente feliz, por ter aliviado o soffimento de quem assim retribue a esmola dada, — implorando do Céu toda a ventura para nós, — e pela tranquillidade de consciencia que ha de sentir após a benemérita açãõ! . . . E quando á meia-noite toda a familia se reúne em volta da ceia apetitosa que espera, não haverá a empanar-lhe a felicidade, a sombra das desgraças alheias. E Deus, atendendo as preces dos pobresinhos a quem o seu ghufo foi aliviar misérias e dôres, e que a essa hora rogam pelos seus bemfeitores, enviar-lhes-ha, toda a ventura de

que as suas almas bondosas são merecedoras! — « Quem dá aos pobres, empresta a Deus! » — E Deus E' bom pagador, e retribue sempre em ventura as esmolas que nós fazemos.

Mais uma vez pois, almas generosas de Coimbra, compadecei-vos dos pobresinhos e vinde com o socorro da vossa esmola, aliviar-lhes as dôres confortar-lhes os miseros corpos desprotegidos, as pobres almas flageladas pela desdita!

Antonio Fernandes Tomé	33\$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25\$00
Um anónimo	10\$00
Augusto de Sousa	70\$00
Palmaria Fonseca dos Santos	10\$00
Uma senhora	12\$50
J. B. L.	5\$00
Anonima. M. L. C. S. S.	5\$00
TOTAL	170\$50

O nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, succedendo o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas vai enviar a esta redacção 4 sementes de milho que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuir-mos por aquelas, por occasião do Natal.

A sr. Artur Cardoso de Figueiredo agradecemos, em nome dos peizizes, a sua oferta.

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietário da importante padaria do Largo da Freiria, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do género, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de milho para os nossos pobres do Natal.

Muito reconhecidos, em nome daqueles.

Por intermedio do nosso amigo sr. Julio de M. Eloy, gerente da filial desta cidade, dos grandes Armazens do Chiado, recebemos a promessa de oferta do valioso auxilio daqueles importantes e conhecidos armazens para os nossos pobres do Natal.

Tambem o sr. Antonio de Bar-Taveira, activo proprietario do modelar estabelecimento que é a Havanesa Central, da rua Visconde da Luz, succedendo o apelo da *Gazeta de Coimbra*, nos prometeu uma grande quantidade de brinquedos para as criançasinhas pobres socorridas pelo nosso jornal.

Muito reconhecidos por estas ofertas tão valiosas.

Viação electrica

Vão ser modificadas as taxas da viação electrica, no sentido de as reduzir.

OS Serviços Municipalizados, por iniciativa do seu presidente sr. dr. João dos Santos Jacob, vão alterar as taxas da viação electrica, com a criaçãõ do sistema de tickets, que de ha muito está em uso no estrangeiro.

Para, ser posto em prática este sistema, acabarão os bilhetes de 90 centavos, excepto na Circunvalação completa e na Circunvalação, onde serão mantidas as 3 zonas.

Acabam portanto os bilhetes correspondentes a 3 zonas do Calhabé-Olivais e Praça 8 de Maio-Olivais (Cumeada).

Em todas as outras linhas só haverá bilhetes de 50 e 75 centavos, mas com a aquisicão da carteira de tickets estes bilhetes correspondem, respectivamente, a 43,4 centavos e 65 centavos. Por este processo a Circunvalação completa custará 86,7 centavos e a Circunvalação \$08,4 centavos.

Cada carteira de 30 tickets custará 6\$50, sendo esta pessoal ou transmissivel, correspondendo cada um a uma zona.

Desaparecem os passes por zonas, mas mantem-se as passagens gerais. A criaçãõ dos tickets tem por fim beneficiar os habitantes da cidade, e é isso que tem em vista os Serviços Municipalizados. A ideia é aproveitavel e de resto está em uso, como dizemos, em muitas cidades do estrangeiro. Uma outra medida da Ca.

mar e que merece toda a nossa simpatia, é a criação de uma carreira para os operários que se dirigem para as fábricas, a qual partirá ás 7 horas e meia da Estação Velha, dos Olivais e do Calhabé. Estes carros fazem uma só carreira, não tem lotação limitada e vão todos á Praça 8 de Maio.

O preço deste trajecto é de 25 centavos, mas com a aquisição da caderneta de tickets, esse preço será de 20 centavos.

As linhas passam a ser numeradas e em cada carro haverá uma caixa para reclamações que sómente poderá ser aberta pela Comissão Administrativa.

Ceia de homenagem

POR iniciativa de um grupo de amigos e discípulos do aluno do 4.º ano de Direito sr. José Joaquim Teixeira Ribeiro, realizou-se, ante-ontem, no restaurante da Associação Académica, uma ceia de homenagem a este distinto académico, a que assistiram cerca de 70 convivas.

Quizeram deste modo, manifestar-lhe toda a sua admiração e consideração a que tem incontestável direito, já pelas suas excepcionais qualidades de inteligência e de trabalho, já pela affectividade do seu coração.

A Gazeta de Coimbra, que sempre se tem interessado e acompanhado todos os movimentos nobres da Academia de Coimbra não pôde deixar de aceitar tão honroso como gentil convite, visto tratar-se de uma homenagem justa e bem merecida.

Vivamente impressionada pela atenção especial que para com ela tiveram os jovens promotores de tão simpática festa, agradece, reconhecida a sua amabilidade, fazendo ardentes votos para que a Academia de Coimbra, conscia do seu alto papel social, saiba dignificar-se, como sempre tem feito, dignificando os seus elementos de maior valor e relevo.

Ao homenageado dirigimos também as nossas saudações mais sinceras, desejando-lhe inúmeras felicidades triunfos na sua vida futura para o que não lhe falta um espirito lucido, aliado a uma alma bondosa e franca.

Ao dar-se inicio á ceia, o homenageado foi muito aclamado.

Em palavras quentes e sinceras exalçaram a figura prestigiosa e de invulgar envergadura intelectual de José Joaquim Teixeira Ribeiro, entre outros os académicos srs. Belmiro Pereira, Antonio Macedo, Schiapa de Azevedo, Oliveira Braga, José dos Reis, Adelino Simão, Manuel Figueiredo, Marques Ralha, Sousa Cachopa e os srs. drs. Loyo Junior e João Costa. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Profundamente sensibilizado, agradeceu em termos repassados de sinceridade e convicção todas as provas de consideração que acaba de receber e de que se não acha merecedor. Aceita a homenagem, disse, como uma demonstração de amizade que todas lhe dispensam, com o que muito se honra, e não como o reconhecimento de quaisquer qualidades que julga não possuir. As suas ultimas palavras foram coroadas por uma prolongada e vibrante salva de palmas.

A ceia, que se prolongou até ás 4 horas da manhã, decorreu no meio da maior animação e entusiasmo, não havendo a registar a mais pequena nota discordante.

Roubo em Trancoso

REGRESSOU de Trancoso, o agente da Policia de Investigação, António José Fernandes, onde foi tratar de um roubo praticado na Cooperativa Trancosense, averiguando que o roubo foi praticado por dois menores empregados no mesmo estabelecimento, a cuja pratica foram levados por outros individuos que foram presos.

Grande Loteria do Natal

a 21 de Dezembro
Prémio maior 6.000.000\$00
Bilhetes e fracções á venda na casa de JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO — Avenida Navarro.
GRANDE PALFITE

Conklin Endura



DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrarem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

CHAPEUS DE SENHORA E CRENÇA

Do mais fino gosto e variedade em modelos encontram-se na rua Ferreira Borges, 45-1.º andar, recentemente chegados. Entrada pela "RETROZARIA BIJOU".

Tambem se transformam e confeccionam em todos os modelos, PREÇOS DE RECLAME.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, na segunda-feira, a menina Maria Luiza Severo de Almeida.

Fazem anos, hoje:

D. Celina Santos Dias
Manuel de Oliveira
Antonio Simões Mizarela Junior.

A manhã:

D. Maria da Piedade Simões Moraes

Dr. Manuel Frota
Fruitoso Santarino
Antonio Galvão
Pedro Mascarenhas Castelo Branco.

O problema da circulação em Coimbra

O PROBLEMA da circulação é dum daqueles que começa a preocupar a cidade de Coimbra, no que diz respeito a veiculos.

Esta cidade tem-se desenvolvido de tal forma, que as ruas acanhadas do bairro beirão não comportam o movimento sempre crescente dos veiculos.

Impõe-se a abertura de ruas para o trafico para os armazens dos caminhos de ferro e para servir o comércio e a industria que florescem na parte baixa da cidade.

A Praça 8 de Maio necessita de ser descongestionada.

Vem isto a propósito de uma carta que recebemos, assinada por um nosso assinante. Não podemos deixar de concordar com o seu alvitre, embora ele nos pareça irrealizável, por agora, devido á grande despesa que acarretava.

Não quer dizer que a Camara, a quem o assunto não pode nem deve ser indiferente, o vote ao esquecimento.

Eis a carta:

Sr. Director. — A V. que com brilhantismo e zelo tem defendido o progresso de Coimbra, dirijo esta carta cujo motivo é a situação da gare central dos carros electricos na Praça 8 de Maio. Segundo penso, o local em que se instalou a referida gare não era o naturalmente indicado para esse fim, atendendo ao grave inconveniente do grande congestionamento de trafico, quer de veiculos quer de peões, que dia a dia se está verificando nessa praça, já de si pouco ampla. O Largo Miguel Bombarda, em minha opinião, é um local, que além de não oferecer este inconveniente, seria extraordinariamente embelezado pelos carros electricos circundando o monumento.

É certo que a rua Ferreira Borges não possui a largura sufficiente para o estacionamento de veiculos, na parte compreendida entre o sitio do guarda sinaleiro e o café «Brasileira». Isto, porém, seria facilmente remediado, desde que esse estacionamento só fosse permitido no referido largo — que com isso nada perberia devido á sua amplitude — ou em qualquer parte mais larga da rua. O inconveniente de que falo, ameaça tornar-se maior, visto que para maior, vai sempre tendendo o movimento da Praça 8 de Maio.

Com a publicação desta carta, peço a V. caso adita á minha ideia, a que defenda no jornal tão superiormente dirigido, e que por todos nós com interesse deve ser considerado, pela entusiasmo e bom

critério com que tem pugnado pelos interesses desta cidade. Antecipadamente agradeço a publicação, pedindo desculpa pelo espaço que vai tomar. De V., etc., Um assinante. — Coimbra, 1 de Dezembro de 1929.

Morte subita

ANTE-ONTEM, quando seguia ao longo da linha, entre as estações de Coimbra B e Souselas, morreu, subitamente, um homem cuja identidade se desconhece. O seu cadaver não foi colhido pelo comboio, como correu.

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria A Brasileira faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já numerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpas a seco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas e estilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almeida, 5, 7 e 9. X-ts



MISSA

Sufragando a alma do saudoso Dr. Almeida e Sousa, pelo 2.º anniversario da sua morte celebra-se uma missa na Igreja da Sé Nova, na segunda-feira 9 de Dezembro, pelas 10 horas.

Vinhos

Branco novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de ensino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando á exame. Também leciona labores e francês. Nesta redacção se informa. 6-a

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Barbearia Januário

Rua das Padeiras, 26-28

Alnaldo Simões Januário participa aos seus amigos e fregueses e a todas as pessoas de suas relações que se encontra novamente a dirigir a sua oficina de barbearia, sita na rua das Padeiras, 26-28.

Aproveita a oportunidade para manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas e colectividades que se interessaram pela sua situação durante o longo periodo que esteve ausente desta cidade. 2

Previdência Portuguesa

Aclarando

A Direcção da Associação de Socorros Mútuos — A Previdéncia Portuguesa, com sede nesta cidade, vem publicamente declarar que a cobrança das cotas dos socios inscritos na mesma Associação, a que mandou proceder, se faz pela tabela ultimamente aprovada pelo governo, que é a mesma que serviu para a angariação de socios como se poderá ver por documentos anexos aos Estatutos, a imprimir, para imediata entrega, desde 7 de Novembro ultimo, estando os originaes, dos documentos e dos Estatutos á disposição de quem os quizer examinar, na sede desta Associação na Rua da Sofia n.º 70, todos os dias uteis das 15 ás 17 horas.

E' pois, menos exato o que o Senhor Ilidio de Aquino Correia afirma no seu aviso publicado no numero anterior deste jornal.

Desejou este Senhor certo, ou mais exactamente, certos logares renumerados desta Associação, que se creou, como o seu nome indica, para socorro-mutuo dos seus associados e não para socorrer um só, e, como o não conseguiu, desde logo, o seu despeito se manifestou, mostrando a sua má vontade contra a Previdéncia Portuguesa, lançando mão de todos os meios para o prejudicar.

Assim é que está certo, e assim fica explicado a solicitude do senhor Ilidio de Aquino Correia em avisar os socios desta Associação que, antes de fazer qualquer cobrança envia aos seus associados uma tabela de encargos e legados juntamente com varios impressos para preencher.

De igual modo se declara que em sua sessão de 2 de Dezembro, esta Direcção resolveu organizar processo de expulsão de socio ao referido senhor.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1929.

A Direcção — Paulo Evangelista Alves, José Bento da Cunha, Ivo Bettencourt, Albano Moraes de Carvalho, Bazilio Diniz, José Pais da Cunha Mamede, Augusto Neves.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No proximo dia 8, pelas 13 horas, á porta deste tribunal, vai á praça e será arrematada pelo maior lance oferecido acima de metade do valor da avaliação, uma instalação electrica que foi arrolada na falencia de José Vieira Narciso, casado, industrial e comerciante, residente nesta cidade, existente na loja do prédio sito na rua Candido dos Reis, nos 8 e 14, a qual foi avaliada em 300\$00 e vai á praça por 150\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão Ajudante, Joaquim Jeronimo da Silva Rocha. Verifiquei a exactidão, J. Miranba.

Vende-se

1 motor liter a gasolina 5 H. P. estado novo.
1 torno mecanico pequeno em bom uso.
1 linha de cixo com 6 lamborees.
Nesta redacção se diz. 6

Tribunal Judicial da 1.ª vara da comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 15 de Dezembro, proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal, desta comarca, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os bens penhorados na execução de sentença, requerida pelo exequente Manuel do Espirito Santo da Costa, de Monte Redondo, freguesia da Figueira de Lorrvão, contra o executado Manuel dos Santos, viuvo do lugar da Paradela, a saber:

Freguesia de Figueira de Lorrvão

1.º Metade de um prédio, ainda indevido, em pouzão, com oliveiras e pinheiros, no sitio da Calada da Moita, descrito na Conservatoria sob n.º 25638 e vai á praça em duzentos escudos. 200\$00.

2.º Uma terra de sementeira, com arvores de fruto no sitio do Vilarinho, descrita na Conservatoria sob n.º 26.002 e vai á praça em seiscentos escudos. 600\$00.

3.º Um pouzão com mato no sitio da Amieira, descrita na Conservatoria sob n.º 26.004, e vai á praça em trinta escudos. 30\$00.

4.º Um pouzão, com mato no sitio da Ladeira, descrito na Conservatoria sob n.º 26.003 e vai á praça em cem escudos 100\$00.

5.º Um pouzão com oliveiras e mato no sitio do Vale Sobreiro, descrita na Conservatoria sob n.º 26.241, e vai á praça em cem escudos 100\$00.

6.º Metade ainda indivisa de uma morada de casas de habitação, com loja primeiro andar, no logar da Paradela, descrita na Conservatoria sob n.º 25.646 e vai á praça em mil e quinhentos escudos 1.500\$00.

7.º Metade ainda indevida de uma terra de sementeira, com oliveiras, no sitio da Amuadria, descrita na Conservatoria sob n.º 26.242 e vai á praça em duzentos escudos 200\$00.

8.º Metade ainda indevida de um pouzão, no sitio do Chamiçal de Cima, descrita na Conservatoria sob n.º 25.643 e vai á praça em sessenta escudos 60\$00.

9.º Metade ainda indevida de um pouzão no sitio do Chamiçal de Baixo, descrita na Conservatoria sob n.º 25.648 e vai á praça em sessenta escudos 60\$00.

10.º Metade de uma terra de sementeira, com olivais, no sitio das Estradas descrito na Conservatoria n.º 25.639 e vai á praça em seiscentos escudos 600\$00.

11.º Metade ainda indevida de uma terra de sementeira, no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria sob n.º 25.639, e vai á praça em cem escudos 100\$00.

12.º Metade de uma terra de sementeira, no sitio da Cumieira, limite de Paradela, descrita na Conservatoria sob n.º 26.242, e vai á praça em dois mil escudos 2.000\$00.

13.º Metade de um pouzão com pinhais, do sitio do Carvalhei-

Atophan
Schering

Em todo o mundo

é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza quimica e eficacia curativa. Repare V. E. neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. E. ser vilima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

Delicioso Bolo-Rei e Broinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria
Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

ÓTIMOS CAFÉS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82
L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada
COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Secção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Commercial.
Comissões e Consignações. Automoveis.
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — COIMBRA.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Verde & Camp. L.da

ou Chamiçal de Cima, descrito na Conservatoria sob n.º 25.644, e vai á praça em cento e cinquenta escudos 150\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores, incertos, outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens direitos e acções, para virem deduzir os seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, dezanove de Novembro de mil novecentos e vinte e nove.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª vara, João Loureiro da Silva.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No proximo dia 8 de Dezembro, pelas 13 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima de metade do valor da avaliação, os seguintes bens:

Uma terra de sementeira, denominada "Varzea", no sitio da Quinta do Lavegado, freguesia de Antanhol. Foi avaliado em 15.000\$00 e vai á praça por 7.500\$00.

Terras e casa da habitação, patio, currais, eira, alpendre, etc., no mesmo local. Fo-

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e fígado

CLINICA GERAL

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiars e Soure.

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

PIANOS Hofmann, Lehnhardt, Zimerman, Brasted

Mundialmente apreciados: Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.350\$00 a 8.500\$00, verticais, e de 11.000\$00 a 40.000\$00 de cauda.

Afinações: Reparações: Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA
(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4: Coimbra: Telegramas: Figueireditas: Telefone 455.

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aqual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomisionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.º 16.

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespasa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local. Também se pôde vender a armação em separado. Para tratar com José Augusto Fructuoso. R. do Arnado, n.º 147. X

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canedros para a distribuição do leite, a não ser os da marca TREVÓ, unicos privilegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar. Os autorizados, vendem-se na Importadora, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se

Terreno para construções na Cumieira. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Fogões

Quereis um, bem construído ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo? Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 62. A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias. Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ liciores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços. Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 6

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e perences de caracterisação aluga e vende Fernão Pinto, Escadas de São Tiago, Coimbra. Pedidos pelo Correio. X

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.ºs 6 e 8
(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobílias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo Freitas, leiloeiro.

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA
DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril - Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,	5\$50
» beira » »	6\$00
Branco » »	6\$50
Vinagre branco, litro	1\$50
Abafado » »	5\$00
Geropiga » »	3\$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Estação de Inverno

Grande sortido em calçada de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as cores.

Meias e piugas.
Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Gato

Desapareceu um branco, cabeça, cauda, e parte do lombo escuro. Dá pelo nome de Yareca, gratifica-se quem o entregar na Travessa das Fonecas; Alpendurada, casas novos proximo á Estrada da Beira.

Prócede-se a todo o tempo contra quem o retiver. 1

Uma ideia para este Natal!

Se V. Ex.ª deseja oferecer aos seus amigos uma lembrança que seja todo o ano... uma lembrança, pense que os filhos ocupam a melhor parte do coração e das preocupações dos pais... Presentea-los com um «Kodak» é dar-lhes a possibilidade de obterem continuamente encantadores instantâneos, preciosas recordações da vida de seus filhos

Um «Kodak»

é um presente apropriado, prático e útil e que podeis sempre adquirir pela quantia que desejardes dispendir.

Venha hoje ao nosso estabelecimento!

Alexandre Rebelo da Silva
Rua Ferreira Borges, 44 - COIMBRA

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.º. X

Quereis um bom romance?

Assinaí a *Filha do Bandido*, o romance mais sensacional da actualidade. Pedidos ao nosso empregado geral em Coimbra e arredores: Figueira, Aveiro e arredores: residente na Rua da Sota, 7 Coimbra ou na Barbearia Borja, Rua Adro de Baixo, 2.º, 4, que também aceita. 2

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva - Rua da Sota, 35.2.º, Coimbra. X

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespasa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62. X

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

20 a 25 centos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em prédio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial", - Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.
Residencia Calçada, 96 2.º

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.º 4. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 boas divisões na rua Dr. Costa Simões, proximo ao Hospital da Universidade. X

Trata-se na rua do Padrão, n.º 50, telefone 748. 4

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com esplendidas vistas, proximo da Universidade. X

Trata-se na Travessa da Couraça n.º 12. 8

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que de boas referencias. Dá-se bom ordenado. X

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se na rua do Borrhal, n.º 9, composta de cosinha, 2 quartos e sala de jantar, tanque para lavar roupa, água e luz. X

Trata-se na mesma. 5

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. X

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.º 3, (Cumieira). Trata-se na mesma casa 2.º andar. 2

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade. X

Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. Xq

Camioneta para 25 passageiros em estado novo, marca Dodge Brothers, vende-se. X

Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Costureira a dias para casas particulares, oferece-se. Rua de S. Salvador, 13. 2

Empregado de praça á comissão, preciam Secos & Companhia Limitada, Rua da Sota, 10 2

Groom precisa-se de entre 14 a 16 Casa importante. Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda-se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.

Para tratar com Manuel Teixeira Cumeada, 62-63. X

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Perdeu-se no sabado, 30 do mês findo, uma caneta de ouro, de tinta permanente Conklin, durante o percurso de electrico, desde a Faculdade de Letras até ao Largo Miguel Bombarda e daí a Montes Claros. Agradece-se a su entrega nesta redacção. Xq 3

Primeiro andar na baixa, independente, 3 divisões, água canalizada e despejo. Está para arrendar, 150\$00. Informa Francisco Martins, Rua do Moreno, 35, 3

Primeiro andar na baixa, independente, 2 divisões, água e despejo. Está para arrendar, 170\$00. Informa-se, Relojoaria Contente de Santa Clara. 3

Primeiro andar parte baixa, Santa Clara, 6 divisões, água e despejo. Está para arrendar, 170\$00. Informa-se, Relojoaria Contente de Santa Clara. 3

Primo vertical, em segunda mão, bem reto, rua dos Militares, 11. 1

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. X

Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobília e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobília. Informa, rua da Frontalhinha, n.º 9-1.º. X

Quarto precisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, 13\$00 cada cento. Informa, telefone 699. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, também, servir para outro ramo de negocio. Xq-s

Trespasa-se um bom armazem com uma capazosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio. X

Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.º 81. Xq-s

Vende-se um prédio em Castelo Vieiras, no sitio da Ribeira, que se compõe de vinha, arvoredos de fruto e terra de rega com água nativa e uma pequena casa. X

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16. 1

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

FUMO DO MEU CACHIMBO

O primeiro... Não o conhecem? Eu apresento-o... Muita atenção, meus senhores: ei-lo — estatura média, amarras de bigode à Menjou, laço borboleta, sasaco de ombros levantados... — mas deixamos a indumentária —; manomania — a manomania de apregoar que já teve namôro com quantas raparigas vão passando: altas e baixas, loiras e morenas, magras e gordas, ricas e pobres, fortes e fracas, ilustres e rudes — eu até já estava a plagiar, sem queer! — E aquela, filho? Olha que interessante! Um amor! Repara naqueles olhos! Olha que linda cabeça! — E que bem lhe fica a gôrca! — Ora repara naquela outra... Olha que tregueitos cancanêricos, a rebolar-se toda! Tive namôro com ela ha-de haver uns dois meses... E é uma série de apreciações — tantas quantas as caras femininas que vão passando... Com a atpalhação de ludoir e vangloriar-se, nem repara se aquelas a quem se refere são bonitas ou feias... Não o conheciam? Pois fiquem sabendo: é um bom ponto!...

O poeta Denis Sr. dr. ... Quere ouvir um soneto que eu fiz há pouco? — Vá lá, mas depressa. Tenho muito que fazer... — Então — com licença... E um instantinho...

Tantas fêzas da vida eu hei passado;
Tantos sorrisos tenho recebido;
Tantos desgostos tenho já sofrido;
E tudo isto traçou Deus no meu fado;

... E o poeta Denis, que Coimbra inteira conhece, lá nos continua a recitar versos e mais versos, sarcásticos uns, sentimentais outros — que o seu astro, fértil como é, produz de tudo. Já um dia me propuz escrever uma crónica sobre este tipo popular que passa as tardes a deambular pela baixa, improvisando e recitando. Não perde pela demora. Hoje desceu das alturas do Parnaso até esta minha secçãozinha. Perdoa-me, Denis! Estas poucas e descoloridas linhas não estão á altura do teu valor...

REPORTER A.

SPORTS

Como será constituída a selecção de Coimbra?

RESOLVEU o Conselho Técnico da A. F. C. apurar dos encontros de domingo, os prováveis e possíveis, de cuja selecção ha a constituir a *equipe* representativa de Coimbra, no próximo jogo com o *team* figueirense, a efectuar na visinha cidade, no dia 22 do corrente.

Foi uma resolução acertada, que vem comprovar o critério oficial que vai presidir a essa escolha. E chamamos-lhe critério oficial, porque o C. T. não quiz operar fóra desse ambiente, aguardando para tal, a primeira parada oficial do ano presente, do nosso football.

Porque de resto, o C. T. já a esta hora terá, decerto, mais ou menos em vista, a sua constituição.

Os jogos do dia 8 servir-lhe-hão, apenas, para fortalecer ou consolidar essa opinião. Os numerosos encontros particulares, já esta época realizados, e o torneio da Taça Cidade de Coimbra, ofereceram campo vasto a demoradas apreciações.

Temos, presentemente, um grande numero de jogadores em forma? Se esse numero não é, positivamente, exorbitante, é, pelo menos, suficiente para deles se escolher o grupo representativo.

E, sem que queiramos exercer qualquer sorte de pressão ou influencia, junto do comprovado e imparcial critério e conhecimento das pessoas que fazem parte do actual C. T., permitimo-nos trazer para aqui, umas ligeiras considerações, ácerca da formação do *team*.

Longe de nós a ideia de

qualquer pressão ou influencia... Calha o publico ou o C. T. não estarem de acordo connosco? E' possível... No entanto, nestas considerações, ha sómente convicção. Quem são, actualmente, os nossos seleccionados, por consequencia, os jogadores que se encontram em melhor forma?

Guarda-redes — Fernando Alves (S. C. C.), no lugar, é indiscutível.

Tem revelado, nos ultimos encontros, excelente forma — apesar de não ser ainda tudo do que é capaz.

Defesas — Oliveira (U. F. C. C.) é o nosso melhor *back*. Seleccionado, portanto, á esquerda. A' direita, podem ficar Curado e Monteiro (ambos da A. A.). Seleccionáveis qualquer deles. Monteiro, porém, é preferível, num encontro com um *team* das características do grupo figueirense.

Médios — A centro, José da Silva (U. F. C. C.). Parece que ninguém tem duvida. A' direita, quem? Não vemos por aí, um médio direito. Ha pois que deslocar para este lugar Luis Simões (U. F. C. C.). A' esquerda Albano (A. A.), que aí ressentirá menos a deslocação.

Avançados — A' extrema direita não temos, presentemente, um jogador em condições necessárias. Isabelinha (A. A.) é, porém, um *player* que desempenharia de maneira notável, esse cargo. A intermediário, Rui (A. A.), será mais util do que a avançado-centro. A sua maneira de jogar é o seu remate, bem dirigido e poderoso, farão dele um ótimo meia-ponta.

A centro, José da Silva (S. C. C.) é nesse lugar, o nosso melhor jogador. Remate e distribuição consciante, rápida, certa.

A' meia-esquerda, Julito (U. F. C. C.) é pelo seu *drilling* e pelos seus passes, indiscutível.

A' esquerda, Cabelo (U. F. C. C.), presentemente, o nosso melhor homem no lugar.

Há, evidentemente, outros jogadores que os seleccionadores tem de ver trabalhar, tais como Abilio do Vale (C. F. C.), Regencio (S. N.), Tonito (U. F. C. C.), Castro (A. A.), Barata (S. C. C.), e outros.

Será aquela a selecção representativa do nosso football?

A. F. C.

Figueira-Coimbra

Na reunião de terça-feira a A. F. C. marcou para 22 do corrente o encontro entre as selecções de Coimbra e Figueira, que se realiza naquella cidade.

Em 29 tem lugar o mesmo encontro, num dos campos de Coimbra.

A nossa selecção deve ficar constituida na terça-feira, consoante o rendimento dos jogadores nos encontros do próximo domingo.

— Aprovar no segundo domingo de jogos de Fevereiro o representante do distrito no campeonato de Portugal entre os vencedores dos respectivos torneios da Figueira e Coimbra.

— Continuar as inspecções da jogadores no próximo sabado.

— Solicitar á A. F. L. um árbitro para o encontro de domingo União e Académica.

A CIDADE

TURISMO — No dia 16 do corrente realiza-se, na sede da Comissão de Turismo, a eleição de três vogais á mesma Comissão, que ha-de representar os hoteleiros, os comerciantes e os proprietários.

AUTOMOBILISMO PERIGOSO — Ontem de manhã, ao Calhabé, o *chauffeur* Antonio Ferreira Augusto, colheu 4 ovelhas, pericententes ao negociante Julio dos Santos, das Chans, duns das quais ficaram mortas e as outras com as pernas partidas.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 4-XII-1929

JULGAMENTOS

Albergaria-a-Velha — O M. P., contra Joaquim da Silva e outros. — Provido.

Lousan — O M. P., contra António Pedroso. — Negado provimento. Mangualde — Josefa Emilia de Figueiredo, contra Maria da Conceição. — Anulado o processo desde a sentença.

Coimbra (1.ª Vara) — Alberto de Seica Cortesão e outros, contra José da Cruz Ferreira e mulher. — Confirmada a sentença.

Causas que se não-de julgar em sessão de 11 de Dezembro de 1929.

Soure — O M. P. e Manuel Leandro Correia, contra Augusto Mattias dos Santos e mulher. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Revisão de Sentença — Gracinda Maria, contra Lino de Carvalho. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Govilha — Arnaldo Estrela Henriques da Silva e mulher, contra Antonia de Jesus. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Aveiro — Maria da Rocha Carlos, contra Joaquim da Rocha. — Rel. juiz dr. Amaral Pereira.

ESPECTACULOS

Sivoli

Este excelente casa de espectáculos, que prima pela escola de ótimos programas, anuncia-nos para hoje as estreias dos filmes *Chave de Prata*, da Ilfa, e *Pricipe ou Palhaço?*, comédias alemãs, que tem causado successo nos cinemas da capital.

Para sabado anuncia já o mesmo teatro *A mulher do lavrador*, e *Gavaleitos vermelhos*, e para domingo o *Otello*, pelo grande actor Emil Jennings, e *O Peregrino*, por Charlot.

Segunda-feira *A Ramona* e nos dias 13, 14 e 15 *Moulin Rouge*, annunciando-se para breve *O Conde de Monte Cristo*.

Novo estabelecimento

A BRE no próximo sabado, na Alta, uma nova barbearia de que é proprietário o conhecido desportista sr. Joaquim Monteiro.

O novo estabelecimento fica situado na rua da Trindade.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, o sr. dr. António Albino Gomes Saraiva, professor do Liceu de Faro. Contava 49 anos e era natural de Vila Real.

Residia em Coimbra com sua irmã, a sr.ª D. Sara Gomes Saraiva, regente do Colégio das Orfãs da Santa Casa da Misericórdia.

— Faleceu em Lisboa a sr.ª Condessa de Castelo Novo, avó da sr.ª D. Maria do Carmo (Castelo Novo) e do tenente sr. João Lopes Romão-sinho.

— Também se finou o menino José Ferreira, saudoso filho do comerciante desta cidade, sr. José Augusto da Silva Ferreira e neto da sr.ª D. Ismenia da Silva Ferreira. O extinto era aluno do 5.º ano do Liceu, tendo a sua morte produzido grande emoção nos seus condiscipulos e amigos.

O funeral do malograda José Ferreira foi uma sentida manifestação de pesar.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

„O AZ DOS TONICOS„



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega mediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais PERMNA DIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

ESCOLHIDO, finalmente, o local para a erecção do Monumento aos Mortos do Grande Guerra que, conforme é do dominio publico, ficará na Avenida Sá da Bandeira, vão iniciar-se, dentro em breve, os primeiros trabalhos dos alicerces. Calha, agora que essas obras vão começar trazer para aqui um alvitre que de há tempo a *Gazeta de Coimbra* tencionava apresentar na ocasião propicia. E o alvitre é este: á maneira do que se fez em França e do que se fez entre nós, na Golegã, colocar sobre o monumento os restos do primeiro soldado do nosso concelho, morto em campanha. E uma homenagem sentida e piedosa que certamente vai encontrar em todos as nossas individualidades officiaes e militares o mais franco acolhimento. Sobre o assunto, vamos ouvir todas as figuras preponderantes daqueles meios.

MARIA Delta, nossa colaboradora e um interessante espirito literário, que põe em cada trecho uma nota de bondade e ternura, vai publicar o seu primeiro livro intitulado *A Luz da Candieira*. Faz parte desse livro a composição que hoje inserimos e ainda outras de sabor regional e pitoresco como *O Serrão*, *Vá de roda*, *Trechos da Beira*, *A estrela*, *Garotos*, etc.

Aguardamos com interesse o aparecimento deste volume.

E' DESAFOGADA, no Brasil, a vida dos intelectuaes portugueses? Ruy Chianca diz, num seu artigo, que não, lamentando até que a nossa Colonia os receba com «a maior reserva.» — se bem que algumas vezes justificada... Eis, pois, mais um aspecto da ingrata profissão que é, entre nós, a literatura e o jornalismo.

FALCÃO de Campos um poeta novo, inspirado, e já conhecido do publico, editou agora o seu terceiro livro *Lux*. Abre com uma composição digna de figurar, pela sua moral e pela sua elevação, nas selectas das novas escolas. *A. B. C.* é uma poesia que todos nós devemos ler ás crianças. Segue-lhes um molho de quadras, algumas delas bastantes naturais. Parece-nos, porém, que não é este o genero de Falcão de Campos. Dizem-no as outras composições onde, a par de uma surpreendente naturalidade, a gente topa graça, cor, fluencia. Excelescentes, os sonetos. Falcão de Campos é, pois, poeta com admiradores. Novo, conquistou tambem a critica. E da sua inspiração ha a esperar uma obra vasta e marcante.

ESCREVI algures, num momento de desanimo, *disfarçado por um sorrisinho amargo*: «A felicidade é como a sorte grande. Só sai aos outros.»

Hoje, sinto o relógio da minha vida bater calmo e cadenciado, horas e horas, dias e dias, meses e meses, fazendo por viver até que a morte no seu santissimo beijo me dê um momento de suspensão para renascer de novo.

Ser feliz, é facil, tão facil como equilibrar o ovo de Colombo.

Basta passar-se alto; não ter ambições desmarcadas; amar os pobres e não invejar os ricos; louvar a Natureza nas suas multiplas manifestações; comer, de manhã e á noite, o pão ganho com o suor do nosso rosto,

A INVERNIA continua inclemente a spoitar-nos. O norte do país tem sido assolado por violentos temporais, levando a muitas familias a ruina e a miséria. O rio Mondego, transbordando, inundou já os seus fertes campos.

Crónica Alfacinha

SER FELIZ

OS dias succedem-se bons e maus, pretos e brancos, cheios de sol ou de sombras, conforme o barómetro da nossa vida indica calma ou temporal.

O homem que nunca teve fome, não aprecia o pão macio e louro onde enterra os dentes com volupia; as claridades do dia, o renascer do astro rei ou as melancolias do crepusculo, só podem ser amadas, com fenesi, por aquele que teve os olhos vendados e que, julgando estar votada a noite perpetua, vê, de repente, despanear-se tudo em volta, num milagre.

Para viver, é necessario ter sofrido; para apreciar o lado bom, é preciso ter sufocado, mil vezes a alma numa aspiração mais rasgada, fórmulas que sentimos mas não sabemos classificar e que se podem resumir nesse meu predileto pensamento, teito por Goethe:

«Os que não comeram nunca, na ôr, o seu pão; os que não passaram horas noturnas interminaveis a esperar, chorando, á manhã que se demora, esses, não vos conhecem, potencias celestes.»

Escrevi algures, num momento de desanimo, *disfarçado por um sorrisinho amargo*: «A felicidade é como a sorte grande. Só sai aos outros.»

Hoje, sinto o relógio da minha vida bater calmo e cadenciado, horas e horas, dias e dias, meses e meses, fazendo por viver até que a morte no seu santissimo beijo me dê um momento de suspensão para renascer de novo.

Ser feliz, é facil, tão facil como equilibrar o ovo de Colombo.

Basta passar-se alto; não ter ambições desmarcadas; amar os pobres e não invejar os ricos; louvar a Natureza nas suas multiplas manifestações; comer, de manhã e á noite, o pão ganho com o suor do nosso rosto,

numa mesa onde reina a paz; toalha de linho, cravos vermelhos num solitario e em beijo de mulher. Ha homens que querem abraçar o mundo com ambas as mãos, lastimando não ser quadrupedes p'ra agarrarem a quatro; ha creaturas que correm atraz da sombra projetada pelo proprio corpo, correndo quando ela corre, parando quando ela para, caindo, desfalecidos, num esbracejar já proximo da demencia.

E o airotentado petulante passa e, nem sequer, deixa a sua passagem assinada.

E o ambicioso queima-se em mil labaredas, odeia os proximos, inveja os longinquos, sem nunca conseguir o que quer.

Só um raça sublime continua a sonhar; elevando a alma, perfumando o espirito numa aleluia de côr; cantando eternamente; em lampejos de fé, em reverberos que alumiam como candieira alimentada por oleos santificados, como dizia o grande René:

«Esses cantares são de raça divina; possuem o unico talento incontestavel com que o céu presenteou a terra. A sua vida é a um tempo ingénua e sublime: celebram os deuses com frases de oiro e são os mais simples dos homens; falam como imortais ou como creanças, explicam as leis do universo e não podem comprehender os casos mais innocentes da vida; tem idéias maravilhosas ácerca da morte e, morrem sem dar por isso, como os recém-nascidos...»

Ser feliz, resume-se em tão pouco... Uma alma, paz e um lar. E se a casa é pequena, que importa?

Ao menos, sente-se dentro dela, bater os corações.

EDUARDO DE FARIA.

COMO se sabe, a Camara da Figueira abriu há tempo concurso para a adjudicação do fornecimento de energia electrica áquella cidade. Concorreram as Empresas do Lindoso e do Cabo Mondego. A do Lindoso não podia fazer as mesmas concessões que faz a Coimbra, por ser menor o consumo, e a do Cabo Mondego propunha-se a reforçar as naquinhas existentes na Figueira. Nem uma das propostas convinha á Figueira, e a Camara parece que preferiu á fazer por sua conta o melhorame nos precisos para beneficiar este ser viço. Grêmos que, pouco mais ou menos, este assunto se acha nestas cordições.

DE Lisboa é o titulo de uma nova secção da *Gazeta de Coimbra*, na qual o seu autor, Antonio de Faria, um novo já conhecido em Coimbra, focará os factos mais importantes da capital. Agredecemos-lhe e felicitamo-nos pela sua valiosa colaboração.

A ANADIA está em festa no próximo domingo, 8. E' nesse dia ali inaugurada a luz electrica, do Monumento aos Mortos da Grande Guerra. Conta a vila que a essas festas, assista o sr. Presidente da Republica, presidente do ministério e alguns ministros.

O SR. dr. Sousa Gomes, illustre governador civil deste distrito visitou o Jardim Escola João de Deus, deixando para esta benemérita instituição a quantia de 500\$00.

REALISOU a sua annunciada conferencia na Universidade Livre, o nosso distinto colaborador e amigo sr. dr. Falcão Machado, professor do Liceu. O assunto, *Estudo de algumas questões geográficas*, foi versado pelo conferente, que focou, para Portugal, a antiga ligação do Douro com o Mondego, de Barca d'Alva a Celorico, apresentando algumas razões fundamentando tal asserção: a antiga foz do Mondego, antes de cortar a passagem de Lares, que, indo por Pombal, Sicó Ourem e leste de Porto de Mós, ia desaguar á bacia terciaria do Tejo e do Sado, o que comprovava com vários argumentos. Referiu-se, tambem, á hipótese de captura do Gulfo Stveam, apresentando as consequencias climatéricas dessa captura. Toda a conferencia foi illustrada com a projecção de muitos dispositivos. O conferente foi muito aplaudido.

CONTINUAM alguma ruas sem luz por as suas lampadas se encontrarem fundidadas. Aqui, no Pateo da Inquisição, um local onde há várias repartições municipais, há oitro dias que se encontra submerso em profundas trevas. Pedimo providencias

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 7 de Dezembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2428

"Gazeta de Coimbra"
Ano 19.º 36500
Estrangeiro e Africa Oriental 67500
Africa Occidental 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

Academia das Sciencias de Lisboa

VAI festejar-se, em Lisboa, o 150.º aniversário da fundação da Academia das Sciencias de Lisboa — a primeira instituição do seu género em Portugal e que se deve, especialmente ao duque de Lafões e ao abade Correia da Serra, — José Francisco Correia da Serra, natural de Serpa e filho do dr. Luis Dias Correia, médico emigrado em Roma.

Os primeiros elementos reunidos para o fim em vista, congregaram-se no palácio do Grilo e um dos sábios convidados para tomar parte nos trabalhos da futura Academia foi o francês D'Alembert.

Nos seus inícios a Academia das Sciencias de Lisboa foi acima de extremamente liberal, o que causou receios aos inimigos das ideias liberais.

Desta Academia tem feito parte grande numero de homens notáveis nas nossas letras e na nossa sciencia, como succede actualmente.

A sua frente, como seu presidente, encontra-se hoje um illustre escritor, cujo nome é longa e soberbamente conhecido não só em Portugal, como no estrangeiro: o sr. dr. Julio Dantas.

E verdade que, durante algum tempo, a Academia parecia ter-se apagado, que nada, ou quasi nada, saía das suas escassas reuniões para o publico curioso de saber como trabalhavam, e em que trabalhavam, os intellectuais.

Hoje, felizmente, isso não succede: de ha tempos para cá, e por notável impulso do sr. dr. Julio Dantas, a Academia mostra querer trabalhar, dando belo exemplo de labor literário algumas das nossas figuras mais representativas.

A «semana» agora iniciada é uma afirmação de vitalidade, de progresso, de rejuvenescimento. Bom é que assim se continue, que o esforço intellectual dispendido pela douta agremiação concorra para elevar o nome da cultura lusitana.

E estamos certos de que assim ha-de ser; que as manifestações de cultura a desenvolver-se cada vez mais na Academia das Sciencias ha-de concorrer para lustre do nosso nome e da intellectualidade portuguesa.

A teoria da Relatividade

Duas conferencias pelo professor Paul Langevin

E' ESPERADO em Coimbra o illustre professor do Colégio de França, sr. Paul Langevin, um dos mais consagrados nomes da sciencia moderna.

Nasceu em Paris em 1872. Aluno da Escola de Física e Química Industriais, entrou depois na Escola Normal Superior que lhe deu o titulo de Agregado nas Sciencias Fisicas.

A sua profunda e clara intelligencia, as suas qualidades excepcionais de fisico e de matematico fizeram-no chamar aos trinta annos (1902) como professor no Colégio de França em substituição do professor Mascart, falecido. Dedicou-se ao ensino do desenvolvimento extraordinário e rápido da Física moderna, praticando ao mesmo tempo notáveis investigações theoricas e experimentais que o tornaram um fisico e matematico dos mais distintos do mundo, fazendo-lhe uma bela reputação universal.

Entre os seus muitos e valiosos trabalhos, mencionamos: *A ionização dos gases; A teoria da magnetismo; A tecnica das ondas ultra-sonoras; e em fim A teoria da Relatividade.*

Nos ultimos annos o sábio professor dedicou-se a estudar e fazer a propaganda das ideias de Einstein.

O professor Paul Langevin propõe-se realizar em Coimbra duas conferencias sobre o tema: *A Relatividade restrita e as suas consequências fisicas e astrofisicas; O Estado actual da Relatividade generalizada.*

Essas conferencias realizar-se-ão no Anfiteatro da Fisica da Faculdade de Sciencias desta Universidade, nos dias 10 e 11 de Dezembro, pelas 17 horas, devendo a apresentação do illustre conferencista, ser feita pelo distinto Director da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Egas Pinto Bastos.

NO dia 14 do corrente realizam-se as eleições dos representantes dos professores provisórios, assistentes e estudantes da Faculdade de Medicina á Assembléa Geral da Universidade.



O NATAL DOS POBRES

Vém at o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humilidade dos pobresinhos. A humilidade — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles. Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	33\$00
Um anónimo	25\$00
Almirante de Sousa, Palmira Fonseca dos Santos	10\$00
Uma senhora	12\$50
J. B. L.	5\$00
Anonima, M. L. C. S. S. De um anónimo	5\$00
Um amigo dos pobresinhos	10\$00
Anonimo R. M.	20\$00
A. D. de Matos Areosa	100\$00
	320\$50

O nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, secundando o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas vai enviar a esta redacção á semelhança do que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuir-mos por aqueles, por ocasião do Natal.

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietário da importante padaria do Largo da Freira, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do género, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de quilo para os nossos pobres do Natal.

Muito reconhecidos, em nome daqueles.

Por intermedio do nosso amigo sr. Julio de M. Eloy, gerente da filial desta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado, recebemos a promessa da oferta do valioso auxilio daqueles importantes e conhecidos armazens para os nossos pobres do Natal.

Tambem o sr. Antonio de Bar-Taveira, activo proprietário do modelar estabelecimento que é a Havanesa Central, da rua Visconde da Luz, secundando o apelo da Gazeta de Coimbra, nos prometeu uma grande quantidade de brinquedos para as crianças pobres socorridas pelo nosso jornal.

Muito reconhecidos por estas ofertas tão valiosas.

Edifício dos correios

SECUNDANDO o pedido da Camara, a Commissão de Turismo officiou á Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, interessando-se para que fosse mantido o primitivo projecto do novo edificio dos correios, ou que, a sofrer modificações, estas não mutilassem o histórico Jardim da Manga.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 5

Resolveu dar nova redacção aos artigos 22.º e 26.º do Regulamento de Transito, redacção esta com que a commissão que elaborou o respectivo regulamento concordou, mandando, por isso, publicar os respectivos editos.

Promoveu a bombeiros de 3.ª classe, os bombeiros auxiliares Carlos de Almeida e Artur Fernandes Pinto Junior.

Admitiu como bombeiros suplentes os cidadãos Manuel Costa e Alberto Afonso Barbosa.

Resolveu anunciar que a partir do dia primeiro de Janeiro proximo, é obrigatório o uso de recipientes metallicos tipo unico para recolla de lixo, no Largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro, Rua da Sofia até á Rua do Carmo, Rua de Tenente Valadim, Rua de Antero do Quental, Rua do Lourenço Azevedo, Rua João de Deus, Rua de Tomar, Rua Garret, Arcos do Jardim, Bairro de Sousa Pinto, Largo do Castelo, Rua Candido dos Reis (Rua Larga), Rua Abilio Roque e Rua Castro Maloso.

Deliberou que o preço do lixo baixasse de 30\$00 para 20\$00 cada metro.

Aprovou e autorizou a execução da estimativa para a reconstrução do pavimento da Rua descendente da Avenida de 22 metros, e na soma de 31.000\$00.

Deliberou mandar intimar o proprietário do prédio n.º 34 da Rua Direita, para no prazo de 30 dias, proceder ás obras de que carece o mesmo prédio.

Aprovou e autorizou a execução da estimativa para as reparações a fazer na escola de Santa Clara, na soma de 7.200\$00, descontando-se esta importancia nas rendas a que o senhorio tiver direito.

Resolveu conceder diversos alvarás de licença para exploração de estabelecimentos insalubres.

Resolveu mandar notificar o senhorio da casa onde funciona a escola de Eiras para no prazo de 30 dias mandar proceder ás obras de que carece a mesma casa.

Resolveu que pela Repartição de Obras se organize o projecto e orçamento para adaptação a micro-tro, da casa que a Camara possui na Rua do Cégo.

Autorizou a reparação de cadeiras e carteiras em diversas escolas; bem como o fornecimento de 50 carteiras e distribuir pelas escolas de Lamasosa, Brasfemes, Palheira, S. Martinho de Alvore e Vila Pouco de Cerneche.

Autorizou tambem o fornecimento de expediente para as escolas do concelho; assim como autorizou que a Junta Escolar processe a folha de expediente e limpeza das escolas, afim de se effectuar o pagamento.

LIVROS

A FILHA DO BANDIDO, de Guido Bellini, tradução de Victor Machado

EDITADO pela conhecida casa da capital, Henrique Torres, acaba de aparecer o primeiro fasciculo do celebre romance de aventuras do conhecido escritor italiano Guido Bellini.

Obra de suggestivo entreccho, de urdidura perfeita neste género de literatura, *A Filha do Bandido* vai, com certeza, encontrar o mais franco acolhimento no publico dada a estas leituras.

Traduziu-a A. Victor Machado, um nome do nosso teatro e do jornalismo.

A Filha do Bandido tem, pois, essa tradução a valorizada-la.

O temporal

NOS ultimos dias tem feito um temporal medonho sobre esta cidade.

Na quinta-feira a chuva torrencial que caiu durante a manhã, deu lugar a inundações em vários pontos da cidade.

Uma enxurrada vinda do Jardim Botânico invadiu a casa das máquinas na Alegria, tendo ali comparecido os bombeiros que procederam ao seu esgotamento.

O quadro electrico foi tambem atingido pela enxurrada, o que deu lugar á paralisação dos carros electricos, durante algum tempo.

Na rua Oriental de Montarroyo desabou uma porção de aterro que caiu para a rua Antero do Quental, não havendo, felizmente, desastres pessoais.

Uma casa pertencente ao sr. José Correia Amado, e que fica no local onde se deu o desmoronamento teve de ser escorada.

Coimbra-Leiria

SEGUINDO o exemplo de muitas outras Comissões de Turismo, a de Leiria acaba de officiar á desta cidade manifestando-lhe o desejo de fazer uma visita a esta cidade com o fim de conhecer as obras da Commissão desta cidade, bem assim os seus processos de administração e a orientação adoptada na sua acção executiva.

A visita deve effectuar-se brevemente.

Ha 50 anos

7 de Dezembro

Teatro de D. Luis. — A companhia espanhola composta de distintos artistas, que tem estado no Teatro de D. Luis, tem levado á scena as seguintes zarzuelas: *A Marselhesa, O segredo de uma dama, O anel de ferro, Jogar com fogo e Dominó azul.*

A companhia tem sido muito aplaudida.

UMA das próximas conferencias a realizar na Universidade Livre, será feita pelo sr. dr. Fernando Correia, sub-inspector de saude nas Caldas da Rainha, a qual versará sobre *Higiene Infantil.*

Recita de quintanistas

OS alunos do 5.º ano de Direito, ontem reunidos, resolveram levar a effecto a sua recita de despedida, que ha muitos anos se não realiza.

O mesmo curso projecta realizar, em principio do proximo ano, uma excursão á Madeira.

INICIATIVAS DE TURISMO

A Estancia do Vale de Canas — Uma petição feita ao sr. ministro da Agricultura — Novos terrenos a expropriar — Fins a que são destinados

A COMISSAO de Turismo desta cidade apresentou no dia 3 do corrente, ao sr. ministro da Agricultura, em memorandum, a seguinte petição:

A Commissão de Iniciação de Turismo traz em execução nos terrenos que em 1925 foram anexados á Mata Nacional de Vale de Canas, os dois projectos aprovados por portaria de 25 de Janeiro de 1926, e interessa-se pela realização dos melhoramentos neles compreendidos, porque desses factos resultará a criação de uma estancia de turismo que muito contribuirá para o progresso futuro da cidade de Coimbra.

A Mata, com os seus antigos e modernos terrenos, abrange hoje uma superficie de 170.000 metros quadrados e encontra-se situada a cinco quilómetros do centro da cidade e a 282 metros de altitude, condições estas que bastante a recomendam a todos os visitantes de Coimbra, que, de ano para ano, cada vez em maior numero a procuram, atraídos pelas paisagens, horizontes e frescas sombras que tão afamado local oferece a todos os turistas.

Havendo, porem, necessidade para maior valorização da obra que a Commissão de Iniciação anda realisando, que se estabeleça dentro do perimetro da Mata Nacional, a dupla circulação de veiculos, por meio de dois pequenos ramais de Estrada, que tornarão a futura Estancia de Vale de Canas muito mais animada e interessante, e tambem que esta seja dotada com um Parque de Jogos e divertimentos, bem assim de um Ginasio ao ar livre, vimos solicitar de v. ex.ª que sejam expropriados os terrenos que consideramos indispensáveis á realização dos melhoramentos que deixamos mencionados e cuja area é de, aproximadamente, 24.000 metros quadrados.

A nossa obra de Vale de Canas, sr. ministro da Agricultura, nunca deixou de merecer das illustres antecessoras de v. ex.ª, e da Direcção Geral dos Servicos Florestais, o mais valioso auxilio e a mais carinhosa simpatia, e esta circunstancia animou a recorrer hoje a v. ex.ª, solicitando igual iniciativa de reconhecida utilidade publica.

A Commissão de Iniciação de Turismo, fiel interprete dos verdadeiros interesses e aspirações da cidade, que dia a dia mais se esforça por ser um animado e distinto centro de Turismo, aguarda com confiança o justo deferimento da pretensão que respectivamente vem formular perante V. Ex.ª neste Memorandum.

O sr. ministro da Agricultura, tenente-coronel Linhares de Lima, que ouviu com a maior atenção a leitura do memorandum, feita pelo sr. dr. Manuel Braga, recebeu muito amavelmente os delegados da Commissão e afirmou saber que esta entidade é de todas as Comissões a que melhor, mais dedicada e activamente sabe cumprir a sua simpática missão, e por isso mesmo tinha o maior empenho em ser-lhe agradável tanto quanto lhe fosse possível.

Espera-se que, s. ex.ª ordene que venha brevemente a esta cidade o sr. Director Geral dos Servicos Florestais, afim de ser satisfeita a pretensão da Commissão de Turismo.

Em Formoselha

Comemorando o glorioso aniversário da Independência Nacional, o jornal *Mocidade* desta localidade, realizou ontem na sede da Associação 28 de Maio, uma sessão solene.

Presidiu o sr. dr. Carlos Dias, illustre consul do Brasil em Coimbra, secretariado pelos srs. Antonio Lopes e José Ramalho.

Foi aberta a sessão por entre os acordes do hino Nacional. O sr. dr. Carlos Dias, depois de pôr em evidencia o significado do dia, deu a palavra ao sr. José Amaro Junior, director da *Mocidade*, que, num bello discurso, exaltou o valor e o patriotismo dos esforçados paladinos da Independência Nacional, na manhã gloriosa de 1 de Dezembro de 1640, tendo sido muito aplaudido.

Seguidamente usou da palavra o sr. dr. Felício Machado cuja apresentação foi feita pelo sr. dr. Carlos Dias.

Começou o orador por agradecer as palavras de que tinha sido alvo e num vibrante improviso em que historeou a data gloriosa de 1 de Dezembro conseguiu, com a sua palavra fluente preterir a assistencia e arremeteu na final uma calorosa salva de palmas, por entre os acordes da *Portuguesa*.

Em seguida falou o sr. José Ramalho que, em nome do jornal *Mocidade* agradeceu a todos a sua participação naquella acto.

Por fim falou o sr. dr. Carlos Dias, que recordando o Brasil, disse, que este tambem se tinha tornado independente, mas como um filho que se emancipa para sair de casa de seus pais, sentindo com profunda mágoa as suas tristezas e vibrando de alegria com o seu bem estar.

Foi encerrada a sessão com o hino Nacional.

A noite a Associação 28 de Maio deu um baile de gala.

Estava assim, em Formoselha, festejada a data gloriosa da Independência de Portugal. — C.

Vil de Matos

NAO longe desta cidade, e no seu concelho, fica a freguesia de Vil de Matos, á distancia de o pouco mais de duas léguas.

Pois parece que fica num deserto, tal é o abandono a que aquella freguesia foi votada.

As estradas estão num tal estado de abandono e de desleixo, cheias de covas, esburacadas, completamente intransitaveis, que chega a ser rasgo de coragem ir até lá. Automovel que se queira alugar para lá ir, é impossivel de se conseguir.

O chauffeur que tente a travessia daqueles caminhos não o faz mais do que uma vez. Só o faz por engano. Os carros não conseguem ir até lá sem grave risco de ficarem sepultados em lama, em entulho e em cascalho.

Não é a primeira vez que lembramos este caso.

Mas outro assunto, ainda respeitante a Vil de Matos, nós temos de aqui referir: não ha casa capaz para a escola primaria.

Aquella que existia, e de que se conservam as ruínas, não pôde servir para nada enquanto não for devidamente reparada.

Ha ali crianças a necessitarem de frequentar a escola. Não o podem fazer. Ou tem de ir a outra freguesia, tendo de percorrer uma distancia enorme, ou tem de sair da sua terra para outra mais beneficiada, ou mais lembrada.

Sabemos que, havendo desejo de se reconstruir a escola, pessoas haveria que ajudariam com materiaes, ou com o trabalho braçal essa obra de importancia para Vil de Matos.

Chamamos a attenção do sr. Governador Civil para este assunto, que não deve ser protelado: ligar Vil de Matos com a estrada distrital e reconstruir a sua escola primaria.

Creemos que se, s. ex.ª soubesse qual o estado vergonhoso em que se encontram aqueles caminhos e como as ruínas da escola impedem o funcionamento das aulas primarias, já teria enterecido junto das entidades competentes para se levarem a effecto as obras indispensaveis.

Estamos confiantes em que assim será, e que Vil de Matos, povoação com mais de 600 habitantes, verá satisfeitos os seus desejos.

O 1.º de Dezembro

Em Formoselha

Comemorando o glorioso aniversário da Independência Nacional, o jornal *Mocidade* desta localidade, realizou ontem na sede da Associação 28 de Maio, uma sessão solene.

Presidiu o sr. dr. Carlos Dias, illustre consul do Brasil em Coimbra, secretariado pelos srs. Antonio Lopes e José Ramalho.

Foi aberta a sessão por entre os acordes do hino Nacional. O sr. dr. Carlos Dias, depois de pôr em evidencia o significado do dia, deu a palavra ao sr. José Amaro Junior, director da *Mocidade*, que, num bello discurso, exaltou o valor e o patriotismo dos esforçados paladinos da Independência Nacional, na manhã gloriosa de 1 de Dezembro de 1640, tendo sido muito aplaudido.

Seguidamente usou da palavra o sr. dr. Felício Machado cuja apresentação foi feita pelo sr. dr. Carlos Dias.

Começou o orador por agradecer as palavras de que tinha sido alvo e num vibrante improviso em que historeou a data gloriosa de 1 de Dezembro conseguiu, com a sua palavra fluente preterir a assistencia e arremeteu na final uma calorosa salva de palmas, por entre os acordes da *Portuguesa*.

Em seguida falou o sr. José Ramalho que, em nome do jornal *Mocidade* agradeceu a todos a sua participação naquella acto.

Por fim falou o sr. dr. Carlos Dias, que recordando o Brasil, disse, que este tambem se tinha tornado independente, mas como um filho que se emancipa para sair de casa de seus pais, sentindo com profunda mágoa as suas tristezas e vibrando de alegria com o seu bem estar.

Foi encerrada a sessão com o hino Nacional.

A noite a Associação 28 de Maio deu um baile de gala.

Estava assim, em Formoselha, festejada a data gloriosa da Independência de Portugal. — C.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.ª

declaram que tem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.º 141.

Novo stand Uma vergonha!

OS nossos amigos, srs. Augusto Duarte Ralha e Alípio Fonseca, não se poupando a esforços para o engrandecimento da sua terra, estão a montar um magnifico stand, na Rua Fabril, o qual não só honra a cidade, como tambem as qualidades de trabalho daqueles nossos amigos.

O seu commercio é o de comissões e de consignações, automoveis, motos, bicicletas, maquinas industriais e construção civil, estando a parte comercial a cargo do sr. Fonseca e a parte técnica do tecnico de engenharia, sr. Duarte Ralha.

Estamos certos que vão ter um futuro prospero pelas suas qualidades de trabalho e competencia. Pena é que o local se encontre tão pouco cuidado e parece que votado ao abandono, para um estabelecimento que honra a cidade.

HA anos fez-se tal obra na canalização do atrio da igreja de Santa Cruz, que nunca mais a agua da chuva que ali cai teve fácil saída. Fica ali represada e ás vezes durante dias.

Uma vergonha, pois ninguém quer saber que o templo de Santa Cruz de Coimbra seja um dos monumentos nacionais mais venerandos.

Nesta occasião realisa-se ali a novena de N.ª S. da Conceição. Vão todos os dias ali centenas de pessoas, que se vêem obrigadas a passar sobre taboas para se livrarem da agua.

E vê-se isto no templo de Santa Cruz, dos mais venerandos pela sua historia e pelo seu valor!

Nem sequer ha quem consiga que se gastem ali uns vntens a mandar esgotar aquella agua!

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.ª

declaram que tem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.º 141.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.ª

declaram que tem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.º 141.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.ª

declaram que tem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.º 141.



Não me deixes cair no ridículo!

—Sabes que recebemos esta noite, e não quero que os convidados nos critiquem por eu, considerada de bom gosto, lhes ter oferecido um cosimento de malvas. Não te esqueças, Alberto!... Para segurança, compra um pacote de

CHA "HORNIMAN"

Puro, aromático, aveludado. Deliciosa mistura de chás da Índia, Ceylão, Java e China, invariável na qualidade e nos méritos.

100 anos de fama!

Nenhuma bebida mais apropriada para levantar o espírito e o corpo fatigados, nada, absolutamente nada, como este delicioso chá.

Para garantia da sua pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.º. No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

—O Chá Horniman é constituído exclusivamente por folhas de chá puro. É ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromática, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higiénica.

CHAPEUS DE SENHORA E CRIANÇA

Do mais fino gosto e variedade em modelos encontram-se na rua Ferreira Borges, 45-1.º andar, recentemente chegados. Entrada pela "RETROZARIA BIJOU".

Também se transformam e confeccionam em todos os modelos, PREÇOS DE RECLAME.

Barbearia Januário

Rua das Padeiras, 26-28

Alnaldo Simões Januário participa aos seus amigos e fregueses e a todas as pessoas de suas relações que se encontra novamente a dirigir a sua oficina de barbearia, sita na rua das Padeiras, 26-28.

Aproveita a oportunidade para manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas e colectividades que se interessaram pela sua situação durante o longo período que esteve ausente desta cidade. 1

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e perences de caracterização aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra. Pedidos pelo Correo. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumjuda. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartório do notário A. Cardoso. X

Delicioso Bolo-Rei

Broinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

ÓTIMOS CAFÉS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82

L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

Companhia Colonial de Navegação

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁFRICA

Carreira da Costa Ocidental e Oriental

Saídas de Lisboa a 5 de cada mês, com escala por S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Lourenço Marques e Beira (Chinde com transbordo)

Paquetes:	João Belo	7850 toneladas
	Mousinho	8500 "
	Colonial	8500 "

Início das carreiras em 5 de Janeiro próximo pelo paquete **João Belo**. Todos os paquetes deste serviço possuem magnificas acomodações de todas as classes, musica e cinema.

Serviço Privativo da Costa Ocidental

Saídas de Lisboa a 20 de cada mês, estabelecendo ligações directas entre os portos de S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e os do Norte da Europa: Hamburgo, Rotterdam e Anvers

Vapores:	Cassequel	7160 toneladas
	Benguela	6552 "
	Loanda	5910 "
	Guiné	5150 "
	Malange	4990 "
	Lobito	4750 "

Serviço Mensal da Guiné

Saídas de Lisboa, com escala pelos portos do Funchal, S. Vicente Praia, Bissau e Bolama

Paquete:	Amboim	4910 toneladas
----------	---------------	----------------

LISBOA

PORTO

11, Avenida da Liberdade

18, Rua Mousinho da Silveira

Telef. T. 3594, 3593, 2123

Telef. 2342

Endereço Telegráfico "NAUTICUS."

LEILÃO

No Bêco de Montarroi, n.º 1

A'manhã domingo, dia 8, pelas 13 horas, prefixas, por motivo de retirada urgente, serão vendidos a quem maior lance oferecer, se a praça convier, os seguintes objectos: Um magnifico aparador em mogno com pedra mármore, e um tremó em mogno com pedra mármore.

Diversas vitrinas para parede e balcão; duas bancas de cosinha; uma ferragem completa para toldo.

Dois fogões usados; um berço e uma cama de ferro com guardas para creança; uma ventoinha, e um contador de electricidade; um pequeno depósito em lata com torneira para azeite. Bancos de madeira, lavatórios de ferro, péz em ferro fundido para mesas, garrações, garrafas, frascos e diversos objectos que se encontram patentes no acto do leilão.



Montemor-o-Velho AGRADECIMENTO

Henrique Mendes dos Santos, Romana Marques Pimentel, e seus filhos Antonio Mendes dos Santos e Julio Mendes dos Santos, Joaquim Maranhã das Neves e filhos, Maria Dias Lourenço, Alfredo Mendes dos Santos e José Mendes dos Santos, veem por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a doença e acompanharam a ultima morada sua saudosa filha, irmã, mulher, mãe, neta e sobrinha,

Sára da Conceição Mendes dos Santos

falecida em Coimbra, no dia 17 de Novembro. Montemor-o-Velho, 5 de Dezembro de 1922.



Loja ou 1.º andar

Precisa-se nas imediações da Sofia ou proximo da estação do caminho de ferro para depósito de fazendas. Dirigir á Estrada da Beira, (Arregaça) 64. 2

Groom

Precisa-se de entre 14 a 16 anos. Casa importante. Nesta redacção se diz. 2

Companhia União Fabril

SABÕES

Nova tabela de preços e condições

Os preços da nova tabela são applicaveis em todo o Paiz e franco de portes destino em todas as estações de via larga, para quantidades iguais ou superiores a 50/2 caixas.

Para quantidades de 10 a 49/2 caixas é de conta do comprador a taxa fixa de frete: **Esc. 1\$50** por caixa para qualquer estação.

Ficam revogados todos os abonos, descontos e condições anteriores.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1929.

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Construção Civil Máquinas Agricolas e Industriais Ferramentas Electricidade Cimento Armado Hidraulica Plantas de terrenos Estudos, Projectos e Orçamentos Automoveis

Escritório, Stand e Armazens

Rua Fabril — Coimbra

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão DUÇACO, Avenida Sá da Bandeira



Gota

A gota pode apresentar-se súbitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E. providente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr. •



Concurso

Rebuçados Bombeiros de Portugal

Para facilitar o 1.º sorteio, recebem-se as coleções incompletas mediante o pagamento de 2\$500.

Artur M. Coelho, R. Dr. João Jacinto, 46. s-q-2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Quereis dinheiro?

logal no

Gama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Quereis um bom romance?

Assina a *Filha do Bandido*, o romance mais sensacional da actualidade. Pedidos ao nosso empregado geral em Coimbra e arredores, Figueira, Aveiro e arredores, residente na Rua de Sota, 7, Coimbra ou na Barbearia Borges, Rua Adro de Baixo, 2 a 4, que tambem aceita. 1

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local. Tambem se pôde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso. R. do Arnado, n.º 147. X

Empregado

Precisa-se, para balcão, que tenha pratica de mercaderia a retalho e que viva com familia em Coimbra.

Desejam-se referencias, Casa Africana Praça do Comercio, 6 e 7, Coimbra. 2

Aos desempregados

Uma pessoa deligente, trabalhadora, pode fazer uma diaria de 15 a 20 escudos.

Trabalho facil e sem necessidade de habilitações especiais.

Quem pretender, dirigir-se á rua da Sofia 70-1.º E.da das 15 ás 17. 2

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços. Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 5

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira, Borges, 181 e 183.

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial", — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Pastelaria fina de todas as qualidades

No depósito da fábrica. Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia n.ºs 80 e 82.

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,	5\$50
" beira " "	6\$00
Branco " "	6\$50
Vinagre branco, litro	1\$50
Abafado " "	5\$00
Geropiga " "	3\$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros).X



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiars e Soure.

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA Casa de Crédito Popular

Efectua empréstimos sobre penhor de papeis de crédito, ouro, prata, pedras preciosas, roupas e outros objectos a juro módico (a quarta parte do juro cobrado pelas casas prestamistas particulares).

Agencias em Coimbra

N.º 33 — Rua de S. Pedro, 7 (em frente da Universidade)
N.º 24 — Avenida Navarro (Edificio da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia).

Quere ver os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos como as perolas?

Pó Chinês

maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos.
Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Tercas de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Gois, Arganil e Pampilhosa da Serra.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.
Preço de cada numero esc. 3\$00.

Solicitador encarregado
Manuel da Silva Rocha
Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.
Residencia Calçada, 96-2.º

ZENITH
é detector dos seguntes "records":
RECORD MUNDIAL de precisão para cronómetros de bolso com cinco centesimais de segundo (observatorio de Reddington 1927).
RECORD MUNDIAL de precisão para cronómetros de bolso com seis centesimais de segundo (observatorio de Reddington 1927).
RECORD MUNDIAL da mais alta classe. Cronómetros de bolso que o aproximam de 97,3 centos que o aproximam da precisão absoluta que é 100, mais irreduzível (observatorio de Reddington 1927).
RECORD EM NEUCHÂTEL com o primeiro de todos os primeiros premios de serie, entre fabricantes para os seus melhores cronómetros de 1.ª classe.
Preferam sempre o ZENITH que é o melhor de todos os relógios.
A venda em todas as relojoarias e quinquilharias de Portugal e de Portugal, Lisboa e Coimbra.

Leilão duma importante biblioteca

Vende-se sem reserva de preço todos os livros que fazem parte desta biblioteca, no proximo domingo dia 8, pela 1 hora da tarde, na rua da Sofia, n.º 94-2.º.

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho



As prensas MARMONIER do fabrico A Industrial, de Antonio Hipolito, teem todas o fuço em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteúdo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuços de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destillação para bagaços. Diferente material vecicolas.

Enviem-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame.

Tambem leciona labores e francês.

Nesta redacção se informa. 5-a

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não ser os da marca TREVO, unicos privilegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorizados, vendem-se na Importadora, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se

1 motor Liter a gasolina 5 H. P. estado novo.
1 torno mecanico pequeno em bom uso.
1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 5

Vinhos

Branco novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brasileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já numerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpas a seco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas esterilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almeida, 5, 7 e 9. X-t-s

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias. Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Hofmann Lehnhardt Zimerman Brasted
PIANOS
Mundialmente apreciados : Importações directas
Em exposição :
Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850\$00 a 3.500\$00, verticais, e de 11.000\$00 a 40.000\$00 de cauda.
Afinações : Reparções : Alugueres
DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA
(SECÇÃO MUSICAL)
A maior casa de musica do centro do Paiz.
Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas : Figueiredias : Telefone 455.

Dinheiro a juros
Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

Vende-se
Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Arrenda-se
de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Arrenda-se
grande prédio a meio caminho entre Universidade e liceu, para hotel, pensão ou collegio.
Informa o solicitador Rocha Ferreira, Rua da Sofia, 37. 1.º D. t-s-X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se na rua do Borrhalho, n.º 9, composta de cosinha, 2 quartos e sala de jantar, tanque para lavar roupa, água e luz.
Trata-se na mesma. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.º 3, (Cumilada). Trata-se na mesma casa 2.º andar. X

Camioneta para 25 passageiros em estado novo, marca Dodge Brothers, vende-se.
Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Quarto precisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Arrenda-se a dias para casas particulares, oferece-se. Rua de S. Salvador, 13. X

Empregado de praça á comissão, precisam Secos e Companhia Limitada, Rua da Sota, 10. X

Loja arrenda-se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sanataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.
Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64. X

Moto em muito bom uso, vende-se em boas condições. Marca V.N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Perden-se no sabado, 30 do mês findo, uma carteira de ouro de tinta permanente *Conklin*, durante o percurso de electrico, desde a Faculdade de Letras até ao Largo Miguel Bombarda e daí a Monte-Claros. Agradece-se a saue entrega nesta redacção. X

Primeiro andar na baixa independente, 2 divisões, água canalizada e despejo. Está para arrendar, 80\$00. Informa Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 2

Primeiro andar parte baixa, Santa Clara, 6 divisões, água e despejo. Está para arrendar, 170\$00. Informa-se, Relojoaria Coniente de Santa Clara. X

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.
Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Cou-raça do Lisboa, n.º 95. X

Trepassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.
Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.º 81. X-q-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvoreds de fructo. Tratar na Cou-raça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvoreds de fructo, olival e vinha, casas para senhorio e caseiros, a 15 minutos do electrico.
Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X-s

Sets contos em prestam-se sobre hipoteca, informe-se no cartório do dr. Jaime d. Encarnação, Rua da Sofia, n.º 55. X

13 contos em prestam-se sobre 1.ª hipoteca, informe-se no cartório do dr. Jaime d. Encarnação, Rua da Sofia, n.º 55. X

Ar Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aquil fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomisionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.º 16.

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trepassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62. X

Grande Loteria do Natal
a 21 de Dezembro
Prémio maior 6.000.000\$00
Bilhetes e fracções á venda na casa de JULIO DA CUNHA PINTO e FILHO — Avenida Navarro.
GRANDE PALPITE

FUMO DO MEU CACHIMBO

Os desaparecidos O mistério dos desaparecimentos, cheios de tintas rocambolicas, assentam arcaicos em todo o mundo... Já não é só em Paris e New York — onde os desaparecidos, segundo as estatísticas anuais, são aos milhares! Também cá, neste rincãozinho florido que os poetas dizem ter sido colocado á beira do mar — do Atlântico ás aventuras, do Oceano da nossa raça — numa noite de luar com gatos a miar, cheios de cio... Os jornais falam-nos todos os dias em velhos e novos que desaparecem. Se são meninas — o caso relaciona-se a breve trecho: lá voltam aos lares paternos, lacremjantes, implorando perdão e preparando terreno para a admissão dum novo membro que ingressará na família dentro de poucos mezes... Se são velhos — lá mandam as famílias as fotografias para as redacções, pedindo a sua publicação acompanhada de algumas linhas solicitando a captura dos tresloucados... Mas não se affijam. Enquanto não apparecem cadáveres esquitejados lançados aos rios dentro de sacos de sarapilheira — os desaparecidos, em Portugal, apenas abandonam as suas casas pelo amor que votam a alguém — porque são portuguezinhos valentes, fiéis, õuma cana...

Elas... Muito interessante, a sua secçãozinha... Mas nunca nós fomos! Olhe que nós zangamo-nos!... Assim me recomendavam algumas raparigas da minha intimidade, elogiando — que ironia! Como se eu merecesse elogios! — a minha humilde rapsódia de factos óbvios, que triseismente a minha caneta lança no papel. Com que então não querem que as loque! Muito bem. Mesmo — não me atreva a tal... Teria eu a petulância de me referir a criaturas que tantas amabilidades me dispensam? E claro que não! Se me dessem licença teria inenso prazer em trazer para aqui as suas altíssimas qualidades... Dizer quantas vezes ao dia mudam de vestido e amaciam a epiderme com pó de atroz... Ah! Perdão... Elas pedtam-me para eu as não focar na minha secçãozinha...

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
O menino Licínio, filho do sr. Eduardo Ferreira
D. Maria José Silva Ferreira
D. Maria Augusta de Meneses Dias
D. Julieta Sousa Pires.
Amanhã:
A menina Regina Maria Fernandes de Carvalho Pereira
D. Laura Barreto Chichorro Cortez
D. Amélia da Conceição Silva Pinto
D. Joaquina Sant'Ana da Silva
D. Vitória Isabel das Neves Eliseu
D. Delfina dos Santos Melo
Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. Domingos Simões Trincão
Cárlas Henriques
José Francisco Conde
Joaquim da Cunha Andrade.
Segunda-feira:
A menina Lucinda Serrado,
D. Maria Amélia dos Santos Regencio.

Centenário de João de Deus

REUNIU-SE ontem á noite, a Academia para tratar da comemoração do centenário de João de Deus, nomeando a comissão executiva dessa comemoração da qual fazem parte os srs. Reitor da Universidade; Dr. Eugenio de Castro, directores das várias colectividades académicas.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:
5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.
Farmacia Pinto do Almeida, Avenida Sá da Bandeira.
Farmacia Distingos Madeira, Estrada da Beira.

A CIDADE

TRANSGRESSÕES — O produto das multas impostas no mês findo pela Policia de Segurança, attingiu a quantia de 4.920\$50.

MERCADO — A inauguração das barracas para a venda de carne de carneiro, no Mercado D. Pedro V, que não se effectuou no dia 1, realisa-se no dia 15 do corrente.

QUEDA — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Luis Rodrigues Vicente, de 22 anos, do Cabouco, peidreiro, que caiu e fracturou uma clavícula.

MORTE SUBITA — Na antiga estalagem Donato, na rua Bordalo Pinheiro, faleceu sem assistencia medica, Maria da Conceição, de 55 anos, desta cidade, cujo cadaver deu entrada na morgue.

DUAS PRISÕES — Na estação de Coimbra B foram presos pelo sub-chefe Mateus, da mesma estação, João Romão Abalo, vendedor ambulante, de Vila Garcia, Ponte de Vêdra, e Manuel da Silva, de 33 anos, de Moimenta da Beira, por terem desembarcado do lado oposto, originando assim que a portinhola da carruagem fosse danificada por uma locomotiva.

PARA A TUTORIA — Vai ser internado na Tutoria da Infancia, o menor de 12 anos; Armando Neves Marques Monteiro, residente no Chão do Bispo, acusado de ter praticado varios delictos, fugindo ao trabalho.

Mercados

Montemor-o-Velho, 4-12
Medida de 14, 163.

Trigo	15\$00 e 16\$00
Milho branco	11\$50
" amarelo	11\$50
Cenfoio	10\$00
Cevada	8\$50
Aveia	16\$00
Favas	30\$00
Ervilhas	25\$00
Grão de bico	25\$00
Chicharos	15\$00
Feijão mocho	25\$00
" aviado	26\$00
" carraço	23\$00
" carraçinho	21\$00
" branco	31\$00
" mistura	21\$00
" peteta	21\$00
" frade	17\$00
Batatas	10\$50
Tremozos (20.)	18\$50
Sanfeno	6\$00
Serradela	30\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	5\$00
Patos	9\$50
Ovos o cento	54\$00

ESPECTACULOS

Tivoli
Hoje exibem-se no Tivoli os filmes *Mulher do Lavador*, comédia em 9 partes, por Jameson Tomaz e Lilian Hall Davis, e *Cavaleiros Vermelhos*, filme de aventuras em 7 partes, interpretada pelo celebre e popular cowboy, Ken Maynard e o seu cavallo Tazzan.
Para amanhã em matinee e á noite, exibem-se *O Otello*, pelo notavel artista, Emil Janning e *O Pelegriño*, por Charlot, que é uma comédia repleta de graça.
Para segunda-feira, está annunciada *A Ramona* e para ós dias 13, 14 e 15, *O Moulin Rouge*, exibindo-se ainda este mez *Q. Conde de Monte Cristo*.

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera, 3

A Filarmónica Castanheirense prima por não deixar passar as datas gloriosas da nacionalidade, sem a devida comemoração, embora simples e dentro dessa norma dos seus estatutos comemorou a data do 1.º de Dezembro.

Pelas 9 horas da manhã, foi solenemente astreada a bandeira Nacional no edificio dos Paços do Concelho ao som da *Portuguesa* enquanto que no ar estalejavam os foguetes; seguidamente percorreu a Filarmónica as ruas da vila apesar da impetuosidade da chuva, fazendo ouvir um lindo ordinario. Neste dia foi tambem pela primeira vez tocado o hino da Filarmónica, que foi muito apreciado.

— A Assembleia Geral do Grémio Castanheirense, reunida em 1.º do corrente elegueu os seus novos corpos gerentes para o ano de 1930, tendo a Direcção ficado composta da seguinte forma:

Presidente, dr. Marcolino da Silva; Vice-presidente, Antonio M. Serqueira; Secretario, Domingos Coutinho; Tesoureiro, Albino Fernandes. Com esta Direcção, orientada por dois homens de valor, é de esperar que o Grémio saia do torpor em que o tem deixado viver até aqui e que finalmente cumpra o fim para que foi fundado. São esses os nossos votos e á nova Direcção apresentamos os nossos cumprimentos.

— Está definitivamente assente a ida do Grupo Dramático da Castanheira á Louzã no proximo dia 5 e 6 de Janeiro, como já informei. O programa que acaba de ser organizado é o seguinte:

Dia 5 — A comédia em um acto *Está cá o Augusto?*; a linda opereta *Os noivos de Margarida*; a comédia em um acto *Zézé*. Um acto de variedades onde apparecerão lindos numeros das ultimas revistas.

Dia 6 — *Martir*, comédia da actualidade por Armando Ferreira; *Arte de Montez*, interessante comédia; *Bocaccio na rua*, opereta comica, e um acto de variedades.

Em ambos os dias serão os espectaculos abrilhantados pelo Quinteto do Grupo, sob a regencia do maestro sr. Tibetio Rodrigues Fernandes.

Dado o belo programa que será apresentado é de crer que terão boas casas e para o fim a que a receita se destina, outra coisa não é de esperar do hospitaleiro povo da Louzã. — C.

Matta e Silva

Solicitador, encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

„O AZ DOS TONICOS„

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega mediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais HERMNER, Lda R. Ferreira Borges, 175-2.º

ANTONIO Solalinde é um amigo de Portugal e professor da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. Está em Lisboa tencionando visitar Evora para estudar um manuscrito, que se refere á vida de Afonso, o « Sábio ». Ha anos esteve em Coimbra. E falando com um jornalista assim se referiu agora á nossa cidade:

— Conheço quasi todo Portugal e lastimo que a rapidez da visita me não permita agora voltar a ver algumas cidades, como a bela Coimbra de tão encantador ambiente. Isto mesmo declarei ha dias ao grande poeta dr. Eugenio de Castro, a quem tive o prazer de encontrar em Salamanca no Curso Francisco Vitoria, na Catedral Frei Luis de Leon.

BREVEMENTE devem ser inauguradas, oficialmente, na Faculdade de Letras, as Salas da França, Espanha e Italia, a cujo acto virão assistir os respectivos ministros, e o sr. Marquez de Quintomar.

QUANDO da *Semana Portuguesa* em Sevilha, o escritor sr. dr. Agostinho de Campos, realisou ali uma conferencia com o titulo *Camões, España y Suteramerica*.

Vê-se pelo titulo, que foi dita, em lingua espanhola, Assiti entendeu o autor que deveria ser por esta razão, cremos nós:

Tornar-se de mais comprehensibilidade para espanhoes e, por consequencia, alguma coisa eles aprenderam do que o escritor português, a respeito da nossa lingua e da nossa terra; lhes ia dizer.

Houve quem não gostasse da preferencia dada á lingua espanhola, sendo a conferencia realizada na Casa de Portugal — que era o pavilhão português. O *Diario de Lisboa* veio á baila com este assunto e o conferente respondeu. E o *Diario de Lisboa* retorquiu.

O *Sempre Fize*, não quiz ficar indifferente perante o sucedido. E assim, o seu numero de 5 do corrente, dedica a sua primeira pagina, como titulo: *Tudo Espanhol!* ao sr. Agostinho de Campos: um A. de Campos de « amóla facas e tesouras », de « bandarilheiro », de « guarda-noturno », de « archeiro », de « freira ». E ao lado, a entrar para um barril do lixo um livro com a legenda: *Lingua Portuguesa*.

Haverá exageros nestas criticas: na do *Diario de Lisboa*, ou na do *Sempre Fize*?

El possivel... Mas o que é verdade é isto: que a lingua é, constantemente deturpada, viciada, por galicismos enlaidados, e quasi ninguém se lembra de berrar, de barafustar, de assobiar, ou de pstar, esses que assim a menosprezam.

Isto é caso de todos os dias: usarse descaradamente o francesismo e ninguém quasi ninguém, repara no caso. Nem os jornais, que estão, regra geral, evitados da mesa-gafeira!

Dr. Costa Lobo

RECEBEMOS, no ultimo correio de França, um exemplar do *Jornal da Alsácia e Lotêna*, nosso preado colega de Strasburgo, onde se dá a reportagem da abertura solene da Universidade alsaciana.

Nessa sessão, presidida pelo reitor de Strasburgo, com a assistencia do elemento intellectual, administrativo e militar francês, tomou parte, á direita do reitor, o illustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Costa Lobo a quem foi conferido, então, o grau de doutor *Honoris causa*.

A sessão, segundo este relato, decorreu com elevação, tendo sido proferido, como *Oração de Sapiencia*, um discurso do eminente historiador do Direito, M. Champeaux, sobre *As lendas eruditas da velha Alsácia*.

O professor Valiron, da Faculdade de Ciências de Strasburgo, foi quem pronunciou o elogio do sábio português; e como o seu discurso é um documento honroso, não só para Portugal, mas como para a Universidade de Coimbra, onde exerce o magistério áquelle douto cientista, a *Gazeta de Coimbra* honra-se em arquivar nas suas colunas o seu relato:

O sábio português, sr. Dr. Costa Lobo, director do Observatório Astronómico de Coimbra, dá um exemplo particularmente notável de sábio que não quiz ficar encerrado na sua torre de marfim, alargando constantemente o campo das suas investigações e que não deixou de se interessar pelas questões mais diversas.

Em mathematicas puras, o sr. Dr. Costa Lobo assinalou-se pelas pesquisas muito abstratas sobre arithmetica indeterminada e por estudos sobre a teoria dos erros e sobre os principios do calculo das probabilidades. Os seus trabalhos de astronomia fisica, nomeadamente sobre a atmosfera da lua, sobre a scintillação das estrelas, sobre a atmosfera e a temperatura dos astros, asseguraram-lhe um lugar dos mais notáveis no mundo astronómico. Mais tarde, aproveitando o ceu excepcional do seu país, pôde utilizar plenamente o espectroheliographo que instalou em Coimbra e dar um vivo impulso ás pesquisas sobre as manchas solares, pesquisas que fez conhecer ao longe pela criação dos *Anais do Observatório* e pelo *Boletim solar de Coimbra*.

Espirito enciclopédico, sempre ao corrente das teorias mais modernas da fisica, dedicou-se recentemente a tirar uma applicação mais comprehensivel de todos os fenómenos naturais.

Apóstolo ardente, orador infatigavel, sempre ás suas ideias em numerosas conferencias, tanto no seu

país como no estrangeiro, nomeadamente em Espanha, França e na Suíça. Tambem o seu nome scientifico rapidamente estabelecido, abriu-lhe as portas das Academias portuguesas e espanholas e valeu-lhe a honra de ser posto á cabeça da maior parte das uniões scientificas do seu país. No estrangeiro, a *Academia das Sciencias de Paris*, conferiu-lhe em 1926 o premio Junken; a *Associação Francesa para o Avanzamento das Sciencias* e o *Instituto das Previsões de Espanha*, concederam-lhe as medalhas de ouro, recompensando os seus trabalhos.

Mas o sr. Dr. Costa Lobo, não limitou a sua actividade unicamente ás obras scientificas; foi governador civil de Coimbra, deputado por Bragança e por Coimbra e apresentou, nomeadamente, perante o Parlamento um projecto de reforma do ensino secundario. Ardente patriota, presidente da Liga Naval de Lisboa e da Cruzada Nacional Nun'Alvares, interessou-se sempre pela palavra, pela acção e pela pena em todas as questões que interessam á existencia actual ou passada e á expansão do seu país.

Nós temos-o ouvido, aqui, falar com orgulho da época prestigiosa em que, aventurando se atrás dos nossos compatriotas dispersos, os portugueses iam revelar á Europa a Africa equatorial e austral e o caminho das Indias. Europeu illustrado — e é sobretudo pois que ele nos é extenso, — o sr. Dr. Costa Lobo, interessa-se com o mesmo vigor pelos problemas que se põem do futuro da Europa e as condições de existencia dos estados modernos, sempre preocupado em resolvê-los com um espirito conforme as aspirações da comunidade latina. Amigo sempre da França, após a reconquista da paz, ele continuou fazendo o papel de intermediário entre os dois paizes, tornando-se, tanto em Madrid como em Lisboa o sustentaculo illustrado e inérgico das ideias, da sciencia, das sympathias francesas: tambem o governo francês, teve que honrar este grande amigo do nosso país, concedendo-lhe o grau de comendador da Legião de Honra. Nesta amizade pelo nosso país, tendes marcado, Senhor, um lugar á parte para a Alsácia e para a sua Universidade francesa.

Vós o mostrastes, desde 1920, vindo assistir, em Strasburgo, na qualidade de representante official de Portugal, a um grande congresso scientifico. Vós o mostrastes, mantendo com alguns de nós relações segundas, depois vindo-nos fazer, o mesmo, em Paris, em 1928, e em 1929, em Coimbra, depois de nos termos reunido em 1927, em Evora, para a celebração de um congresso de astronomia e de geodesia. Vós o mostrastes, sempre ao corrente das teorias mais modernas da fisica, dedicou-se recentemente a tirar uma applicação mais comprehensivel de todos os fenómenos naturais.

Apóstolo ardente, orador infatigavel, sempre ás suas ideias em numerosas conferencias, tanto no seu país como no estrangeiro, nomeadamente em Espanha, França e na Suíça. Tambem o seu nome scientifico rapidamente estabelecido, abriu-lhe as portas das Academias portuguesas e espanholas e valeu-lhe a honra de ser posto á cabeça da maior parte das uniões scientificas do seu país. No estrangeiro, a *Academia das Sciencias de Paris*, conferiu-lhe em 1926 o premio Junken; a *Associação Francesa para o Avanzamento das Sciencias* e o *Instituto das Previsões de Espanha*, concederam-lhe as medalhas de ouro, recompensando os seus trabalhos.

O sr. Dr. Costa Lobo, foi alvo de muitas manifestações de sympathia e festas, em Strasburgo.

RECEBEMOS a seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade:

Sr. Director. — Desculpe V. a caturrice de um leitor da Gazeta, que já vai abiantabinho na corita das primaveras.

Mas deixe-me desabafar para dizer que não gosto nada de ver os srs. académicos de capa e batina com calçado de cór. E uma coisa que não diz nada bem; não acha?

A capa e batina é um trajo que mostra toda a gravidade e sisudez. Os sapatos ou botas cór de açafrao não ficam bem, fazem perder toda a gravidade ao trajo.

Eu assim entendo e como eu pensa muita gente.

Ponha lá isto no jornal e deixe correr, que é a opinião de um caturra que ainda tem o juizo todo. — Um Caturra.

COM destino a Roma, onde vai agradecer ao Sumo Pontifice a sua ascensão no Patriarcado, passou ontem na estação de Coimbra B, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, onde recebeu cumprimentos da parte das muitas pessoas que ali acorreram, entre os quais se encontravam, os srs. Bispo Conde, Bispo auxiliar, professores da Universidade, ecclesiasticos, senhoras e muitos estudantes, tendo um grupo de estudantes da Faculdade de Letras, seus antigos discipulos, entregado a s. ex.ª uma mensagem de saudação e um ramo de violetas.

VAI o Porto vêr de novo, e já na proxima quarta-feira, pela Companhia Alves da Cunha, aquella peça de Marcelino Mesquita, *Envelhecer*, que é, sem duvida, uma das obras primas do Teatro Português.

Não trazemos para aqui a noticia, por simples intuito de informação. Trazemo-la, sim, porque ela vale como transparencia desse movimento que se está realizando no nosso Teatro, organizando-se conjuntos homogeneos e representando-se boas obras. E' ainda esta a maneira mais segura e pratica de operar o seu resurgimento.

ESTA em organisação o Centro Republicano de Coimbra, cuja inauguração se pensa realizar em 31 de Janeiro.

O Centro manter-se-ha absolutamente de qualquer partido politico, embora nele possam inscrever-se os republicanos que tenham filiação partidaria, visto que os objectivos do centro visam á defesa e propagação dos principios da Democracia.

POEMETOS da Ilha — *Insular* — é o titulo de um livro de versos do poeta açoreano Jayme Camata, com uma obra vasta, que conquistou o publico e a critica exigente.

Cabe-nos agora, embora um tanto tardiamente, agradecer ao grande poeta a oferta do volume.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 10 de Dezembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2429

"Gazeta de Coimbra",
Ano 36\$00
Estrangeiro e Ári-
ca Oriental . . . 67\$00
Africa Occidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

DE LISBOA

O BAIRRO UNIVERSITARIO

ESTA escolhido o Campo dos Mártires da Pátria para o Bairro Universitario. O sr. Dr. Silva Teles, quando reitor, e depois como ministro, procurou dar forma a essa aspiração da população escolar de Lisboa.

E' que aqui não pode existir o chamado espirito universitario, enquanto as Faculdades se não aproximarem umas das outras, enquanto não realizem entre si, por intermédio dos mestres e alunos, um intercambio intensivo.

A maior parte dos rapazes que frequentam os cursos superiores não se conhecem e quando se conhecem, em regra, olham-se desconfiados. Não existe aquele sentimento de lealdade franca, de solidariedade, de amizade que os estreita em Coimbra.

As escolas estão longe umas das outras, não mantem entre si relações de espécie alguma. Ha que aproximá-las, e congregá-las a ver se juntas formam uma verdadeira Universidade.

O Campo de Sant'Ana quer-nos parecer que foi bem

escolhido, dada a sua boa localização, perto da Baixa, sem se encontrar na Baixa, e perto dos bairros mais habitados pelos estudantes.

A primeira dificuldade põem encontra-se na falta de casas adaptáveis a Faculdades. A Faculdade de Direito, por exemplo, funciona num edificio acanhado, sendo algumas das suas salas simplesmente vergonhosas. Ao entrar-se nelas ficamos pouco menos que horrorizados. Não ha aquela gravidade que caracteriza as de Coimbra e que presidiõe o aluno para um como que recolhimento, uma concentração necessária a quem tem de ouvir prelecionar. Outrotanto dizem, que não conhecem, da Faculdade de Letras, Excepção, e esplendida, fá-la a Faculdade de Medicina, imponente, com casas amplas e luxuosas.

Irá ávante o desejo dos universitários de Lisboa? Oxalá que sim. Que os de Coimbra vão notando semelhante facto e dele tirem boas conclusões.

António de Faria.

CONFERENCIA

«A protecção á primeira infancia em Portugal»

A CONVITE da Universidade Livre, realizará na próxima quarta-feira, 11, no salão do Ateneu Commercial, no Pátio do Castilho, pelas 20 e meia horas, o sr. dr. Fernando Correia, sub-delegado de saúde nas Caldas da Rainha, uma conferencia sobre «A protecção á primeira infancia em Portugal».

O illustre conferente merece bem ser ouvido e secundado, pois que, ao assunto que vai tratar, tem dedicado todo o seu entusiasmo e saber.

A sua obra na região das Caldas, pela tenacidade e persuasão inteligente que nela tem posto, e já hoje não só apreciavel pelos seus resultados locais mas um nobilissimo exemplo para ser seguido por todo um país onde a mortalidade infantil é pavorosa e onde a falta de acção official e particular, no sentido de a combater, é, no actual estado da civilização, uma verdadeira vergonha nacional.

O sr. dr. F. Correia, tem sido a alma do Lactário-Creche da Rainha D. Leonor, onde colaboram assiduamente as senhoras das Caldas, secundadas na época balnear, por muitas outras atraídas pela simpática obra. Tem tambem o illustre medico actuado pela conferencia e pela imprensa na propaganda dos seus benemeritos ideais; sendo muito util e interessante o seu folheto *Breviário das Mães*, bem como outros artigos e relatorios que tem apresentado a congressos as estações officiais e que pena é não estarem mais divulgados e nas mãos de todas as mães e educadoras.

Actualmente no Lactário-Creche alem dos socorros de leite, vestuario, banhos, alimentos e medicamentos, ha tambem todas as semanas uma consulta de higiene infantil.

O Lactário ao fundar-se em 1925 estabeleceu um plano que parecia usado para muitos.

Mas, pouco a pouco tem ido realizando os seus projectos e o que já tem hoje a funcionar honra a terra que o sabe manter, e mostra bem o que se pode e deve fazer por toda a parte.

Não compete porém só aos especialistas iniciar e propagar tão importantes serviços. E' preciso que o meio, os saiba compreender; e, interessando-se, queira colaborar neles.

Por motivo das exiguas dimensões da sala da Universidade Livre e sendo da máxima utilidade que a assistência seja o mais numerosa possível o Ateneu Commercial cedeu obsequiosamente o seu esplendido salão para esta conferencia.

Beneficencia

DE um nosso respeitável amigo recebemos ha dias, algumas senhas destinadas aos nossos pobres pelos quais foram distribuidos generos alimenticios. Quiz assim aquele nosso amigo comemorar o anniversario da morte de um seu ente querido, gesto que muito nobilita os seus sentimentos altruistas.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Carreiras de camionetas

POR motivo da estrada entre Coimbra e Condeixa estar intransitável, a Empresa Manuel Alcobaça & Filho, resolveu alterar a sua carreira diaria, que saía de Condeixa ás 9 horas e de Coimbra ás 16 horas, para os seguintes dias: segundas-feiras, quintas e sábados, mantendo a que saía de Coimbra ás 7 horas e de Condeixa ás 17.30, diariamente.

Este horario manter-se ha até á próxima primavera, que depois será diario.

A sessão inaugural da «Coimbra-Films»

A COIMBRA-FILMS, benemérita empresa que, á cinematografia dedica a sua actividade e se instalou na nossa cidade, promoveu, no domingo, no antigo Sousa Bastos, hoje Recreatório Ozanam, uma sessão de arte e elegancia a que concorreu grande numero de pessoas de todas as categorias sociais, sobressaindo a alta sociedade.

A sessão, para a qual estava annunciada uma palestra pelo sr. Dr. Providencia e Costa, sofreu substituição deste orador pelo sr. dr. Carlos Dias que, em nome da cidade saudou a empresa pela sua iniciativa arrojada, mas bela.

Depois, foram projectados alguns filmes educativos, já sobre os efectos perniciosos do alcoolismo e da tuberculose, sobretudo esta, pela transmissibilidade das moscas e já sobre habilidades de alguns animais.

Seguidamente, foi projectada a fita *Capas Negras*, que, como a *Gazeta de Coimbra* oportunamente noticiou, foi filmado nesta cidade, cujo argumento é:

D. Diogo de Albuquerque, era o cruel Intendente da Policia de Coimbra, nos tempos de D. João VI. Nesta época espalhavam-se na Academia as novas ideias da Revolução Francesa e o estudante D. Pedro era o cunhalido dessas ideias. D. Diogo, sentia uma grande paixão por sua prima D. Luiza que lhe não correspondia, amando, por sua vez, o estudante D. Pedro. Como Intendente da Policia procura deter á força a agitação da Academia e, para isso, manda prender D. Pedro que se esconde em casa do seu dedicado Feitor, Antonio Manuel. Rita, a linda filha do feitor, sentindo, tambem, uma grande afeição por D. Pedro, dispensa-lhe os maiores cuidados. Mas, descoberto o paradeiro de D. Pedro, é preso pelo próprio D. Diogo que o manda encarcerar numa fortaleza. E, desconfiando dos amores de sua prima com D. Pedro, candida a vir a sua casa e, após uma violenta discussão, louco de ciúme, assassina-a. Depois, ordena a morte de D. Pedro, seu prisioneiro. Entretanto, a Academia, levando á frente Antonio Manuel, toma de assalto a prisão, põe D. Pedro em liberdade e, encarcerando D. Diogo no mesmo lugar, lança o fogo a toda a fortaleza, onde morre o Intendente.

Passado tempo Antonio Manuel que adoece depois de tantas comições, acaba por falecer e D. Pedro enternecido pela pureza do amor de Rita, casa com a linda filha do seu fiel e dedicado Feitor.

A execução, duma maneira geral, boa e os papeis bem interpretados. D. Diogo e D. Pedro, trabalharam com perfeição, bem como Rita.

Os estudantes de Coimbra que os coadiuvaram, desempenharam bem a sua missão.

A paisagem, esta esplendida paisagem de Coimbra, bem filmada; e os interiores, tanto da casa rustica do Reitor, como dos palácios de D. Diogo e D. Luiza, ricamente montados. Os aspectos accidentais da vida portuguesa, bons; a indumentária, rigorosamente apropriada.

Capas Negras foi acompanhada de arreglos musicais a propósito.

A empresa da *Coimbra-Films*, srs. drs. Penhalva da Rocha, José Cruz e Heldérico Cardoso, a *Gazeta de Coimbra* apresenta os seus cumprimentos e votos de prosperidades.

O crime de Lagarinhos

Afonso Bento é um irresponsavel

A FONSO Bento, um rapazola ainda, tem sido uma das personagens mais evidentes do celebre crime de Lagarinhos, perto de Gouveia, que chegou a emocionar a opinião publica do país.

Afonso Bento que se dizia autor do crime ou o atribua a uma sua conhecida, que ainda aguarda julgamento, veio para Coimbra, afim de ser sujeito a um exame ás suas faculdades mentais.

Esse exame que lhe vinha sendo feito de há longos dias foi terminado há pouco, concluindo os medicos legalistas que o Afonso Bento é um irresponsavel.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L. da

declaram que tem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA Pedros - Irmãos, Limitada RUA DA SOFIA N.º 141.

LIVROS & REVISTAS

DOS NOVOS

ORGANIZADA, dirigida e colaborada por alguns dos mais brilhantes valores da omderna geração, cai muito brevemente *Dos Novos*, grande revista mensal de doutrina, arte e critica, publicação moderna e dessempeirada, com interessantes secções, de Literatura, Teatro, Cinema, Musica, Pintura, Direito, Colonias, Medicina, Agricultura, Filosofia, Engenharia, etc., etc. *Dos Novos* que acompanhará todos os problemas nacionais e os estrangeiros, de maior importancia, abordando questões de veras sensacionais, será uma revista util e agradável a todos, pelo que que a devem assinar, tanto mais que cada série de 5 numeros (seis meses) custa apenas 12\$50, e esses 5 numeros, depois encadernados, constituirão um luxuosissimo volume, indispensavel em todas as bibliotecas.

A assinatura da *Dos Novos*, que é impressa em magnifico papel vergé e com maravilhoso aspecto grafico, deve fazer-se com toda a brevidade na administração provisória, de S. Pedro de Alcantara, 68 2.º.

Não é necessario enviar qualquer importancia em dinheiro.

A cobrança é depois feita pelo correio.

PORTUGAL

O N.º II — Setembro- Outubro de 1929 tem o seguinte sumario:

Um bi-centenario, por M. de Sousa Pinto.

A violétetia, por Alberto de Oliveira.

Frei Gonçalo Velho e o fantástico.

5.º centenario do descobrimento dos Açores em 1932, por A. Ferreira Serpa.

D. Sebastião no Lameiro, por Ernesto Soares.

As inculcadas suspeitas de banhelas, por Abel Viana.

Inebitos e autografos, por Claudio Basto.

Vasco Fernandes, «o Grão-Vasco», por Maximiano Aragão.

Estudos (gravura), por Margarida Costa, Varia, Bibliographia, Novidades, Vida Academica, Leitões de livros, Res & Verba.

Por aqui se avalia da importancia da interessante revista, que honra largamente a nossa cultura.

Agradecidos pela visita de Portucalé.

Na Fábrica Porcelana

Uma rapariga com um braço esmagado

Ecos da Sociedade

Anniversários

Fazem anos, hoje: D. Beatriz Julia Dias da Fonseca Carlos Ferreira Brandão.

A'manhã: A menina Emilia Branca Mimoso Serra D. Adelaide Eulalia Luis Corado D. Maria Marques de Almeida Gavazzi João Bernardo Mesquita José Tinoco António da Conceição Junior.

Pedido de casamento

No dia 1 do corrente foi pedida, em Viseu, para o nosso amigo sr. Jesus Cardoso Llorente, a mão da sr. D. Arlete Vieira, filha do dignissimo proprietario e comerciante da aquela cidade, sr. Duarte Vieira e da sr. D. Palmira dos Santos Vieira.

O pedido foi feito pelo sr. João Cardoso, pai do noivo, que veio expressamente de Madrid aquella risonha cidade do Beira.

O casamento deve realizar-se em breve. Os nossos sinceros parabens.

Noticias militares

FOI colocado como comandante do Batalhão de Metralhadoras n.º 2 o tenente-coronel sr. Joaquim Leitão.

Foram promovidos a tenente os alferes de Metralhadoras srs. António Folgado Catana e Adelino Soares.

No Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2 foram promovidos a tenentes os alferes srs. Teixeira de Almeida e Alves Monteiro.

No Regimento de Telegrafistas foi promovido a tenente o alferes sr. Paulo de Brito Aranha, nosso amigo e antigo colaborador.

Passou a servir de ajudante do sr. Comandante da II Região Militar, o tenente de Caçadores n.º 6, sr. Henriques da Silva.

A O. E. n.º 20, de 2 do corrente, publica a relação dos officiais que devem frequentar o curso de informações dos respectivos graus na E. C. Officiaes, assim como a lista dos que se ofereceram para servir nas colonias durante o ano de 1930.

Os estudantes militares licenciados nos termos da lei 14.166 devem apresentar, com urgencia, nas suas unidades certificado de aproveitamento para poderem continuar licenciados nos termos do mesmo decreto.

ESPECTACULOS

Sivoli

HOJE, em sessão da moda, exibem-se neste teatro, os filmes *Noites de New-York*, (scenas da vida real), em 7 partes, que tem como principais interpretes a distinta actriz Dolores Costello e os actores Conrad Nagel e Mitchell Lewis, e *Caprichos do destino*, comédia dramatica em 8 partes, por Lia Mara e Harry Liedtke.

Para amanhã estão annunciadas a *Gloria de Pamplinas* e *Os amigos dos nossos maridos*, duas encenadas comédias que devem manter o publico em gargalhada constante, e para quinta-feira o emocionante drama *Siberia* e *Duquesa de Langeais*, que tem scenas interessantissimas.

João Botinas

ADVOGADO

Praca da Inquisição n.º 50

Um rapaz trucidado por um comboio

Os membros inferiores ficaram separados do corpo

ONTEM ao passo nivel da Bemcanta deu-se um horroroso desastre, do qual resultou ficar com os membros inferiores trucidados, um pobre rapaz de 24 anos de idade — Mário Edmundo de Oliveira, natural de Santo António dos Olivais, filho de Dulce Aare de Oliveira, ha pouco falecido.

O desgraçado do Edmundo dirigia-se para a Bemcanta para casa de um seu amigo, que a miude visitava. Quando atravessava a linha foi surpreendido pelo mercado-rias 201, que sai da estação de Coimbra B. ás 19 horas, que o colheu cortando-lhe as pernas pelo terço superior. O desastre foi presenciado pela guarda da linha e por outras pessoas, que ficaram horrorizadas com o que a seus olhos se desenrolava.

Imediatamente socorrido, verificou-se que o infeliz tinha as pernas separadas do tronco!

Pedida a camioneta da Escola Agrícola nela foi conduzida a vítima para o Banco do Hospital da Universidade, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, recolhendo depois a uma enfermaria.

No Banco, o desgraçado ainda falou, pedindo injeções para atenuar o seu sofrimento e lamentando a sua situação.

Mas reparou-se que faltava uma perna do pobre Edmundo, a qual mais tarde foi recolhida e levada ao Banco do Hospital na *sidercar* da Policia de Segurança.

Mário Edmundo de Oliveira, a quem a sua mãe falcera ha pouco, vivia na companhia de seu tio, o sr. Augusto de Oliveira, funcionário da secretaria da Universidade. Era praticante dos caminhos de ferro, lugar que teve de abandonar em virtude de ter frequentes ataques. Seria a causa do desastre um desses accidentes?

O pobre Edmundo morreu cerca das duas horas da madrugada.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e ligado

CLINICA GERAL
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 25, 1.º

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
Sessão de 7-XII-1929
JULGAMENTOS

Abrantes — Antonio Dias Marcelino, contra o M. P. — Alterada a pena.

Tondela — João Figueira e mulher e Antonio Rodrigues Peigoto e mulher. — Revogada a sentença no parte que julgou procedente e provida a acção.

Gouveia — O M. P., contra Alvaro Coelho de Albuquerque. — Revogada a sentença.

S. Pedro do Sul — Antonio Nunes Bernardes e mulher, contra José Rodrigues Queirêla e mulher. — Negado provimento.

Santa Comba Dão — Manuel Dias Junior e outros, contra Serafim Rodrigues da Silva e mulher. — Revogado a sentença.

Causas que se não de julgar em sessão de 14 de Dezembro de 1929.

Bisa — José Marques Salgueiral, contra Silvério Duarte e mulher. — Rel. juiz dr. Pires Soares.
Louzã — Dr. Joaquim Urbano Pires Furtado Galvão, contra Joaquim de Jesus Ferreira. — Rel. juiz dr. Pires Soares.
Aveiro — O M. P., contra Armando Batista Pereira. — Rel. juiz dr. A. de Andrade.
Aveiro — Cesario da Cruz e outro, contra a Camara Municipal de Ilhavo e o M. P. — Rel. juiz dr. Ponces.
Coimbra (2.ª Vara) — Joaquim Duarte e mulher, contra Miguel dos Santos. — Rel. juiz dr. Meirassos.
Cantanhede — Manuel Martins Peralta, contra Manuel Gomes Lourenço e mulher. — Rel. juiz dr. Arau-

O NATAL DOS POBRES

Vém at a Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humilde dos pobrezinhos. A humilde — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobrezinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33\$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25\$00
Um anónimo	10\$00
Augusto de Sousa	70\$00
Palmira Fonseca dos Santos	10\$00
Uma senhora	12\$50
J. B. L.	5\$00
Anonima, M. L. C. S. S.	5\$00
De um anónimo	10\$00
Um amigo dos pobrezinhos	20\$00
Anonimo R. M.	20\$00
A. D. de Matos Azeosa	100\$00
F. Gaspar	20\$00
H. P.	5\$00
Do anónimo T. S.	10\$00
C. Moniz	2\$50
Luis da Silva	30\$00
	383\$50

O nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietario da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, secundando o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas vai enviar a esta redacção á semelhança do que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuir-mos por aquelas, por occasião do Natal.

As sr. Artur Cardoso de Figueiredo agradecemos, em nome dos peizés, a sua oferta.

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietario da importante padaria do Largo da Freiria, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do genero, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de quilo para os nossos pobres do Natal.

Muito reconhecidos, em nome daqueles.

Por intermédio do nosso amigo sr. Julio de M. Eloy, gerente da filial desta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado, recebemos a promessa da oferta do valioso auxilio daqueles importantes e conhecidos armazens para os nossos pobres do Natal.

Tambem o sr. Antonio de Bar-Taveira, activo proprietario do modelar estabelecimento que é a Havanesa Central, da rua Visconde da Luz, secundando o apelo da *Gazeta de Coimbra*, nos prometeu uma grande quantidade de brinquedos para as crianças pobres socorridas pelo nosso jornal.

Muito reconhecidos por estas ofertas tão valiosas.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos, & Goncalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*

Pela imprensa

«A Voz dos Combatentes»

ENTROU no seu 2.º ano de publicidade o nosso presado colega local *A Voz dos Combatentes*, da direcção do nosso amigo tenente sr. Campos Rego.

A Voz dos Combatentes tem prestado inestimáveis serviços á causa por que, valorosamente, tem combatido e a que se tem dedicado entranhadamente. Devem-lhe os combatentes serviços, que não podem passar esquecidos.

Saudamos o nosso colega, desejando-lhe longa vida, que o mesmo desejam aqueles de quem *A Voz dos Combatentes* tem sido estrena defensora.

Pela Universidade

FORAM eleitos representantes dos professores auxiliares e dos estudantes da Faculdade de Letras á Assembleia Geral da Universidade, respectivamente, os srs. Dr. Silvio Vieira Mendes Lima e Herculano Vaz Serra Rebordão.

O PRASO para a entrega de requerimentos e documentos dos candidatos ao Exame de Estado da Escola Normal Superior, finda em 20 do corrente.

Os relatorios sobre a respectiva pratica deverão ser entregues naquela Escola até ao dia 28 de Fevereiro do próximo ano improrrogavelmente.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Prégação do Advento na Sé Nova

TERA' lugar nos dias 12 a 15 do corrente. Nos três primeiros dias será ás 19 e meia horas; no ultimo será á Missa do Côro.

O pregador é o Rev.º Padre Joaquim Costa da Fonseca de Felgueiras.

A mulher que Deus me deu

E um modelo assombroso de amor e de soffrimento a alma pura desta mulher que a vaidade de um pai e vida dissolução de um marido levaram ao sacrificio. Não ha leitor que não chore lagrimas de consolação ao ver o desfecho deste formosissimo romance de Hall Caine, que a Livraria Classica Editora acaba de pôr á venda.

Depositarario em Coimbra Livraria Moura Marques & Filho

A CIDADE

JULGAMENTO — No dia 20 do próximo mês de Janeiro, responde pelo crimes de abusos de confiança cometidos nas comarcas de Aveiro e Coimbra, Naceliô Fernando de Sousa, solteiro, empregado de escritório, preso na cadeia de Santa Cruz.

PROCESSO SUMARIO — Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, respondeu ontem o estudante de Direito, João Taveira da Gama, natural de Viseu, acusado de ofensas á moral publica e ter agredido o agente da mesma Policia, Antonio José Fernandes, sendo condemnado na multa de 390\$00. Vai-lhe ser instaurado processo por agressão.

ETILISMO — Por estarem etilizados, foram presos Alberto Damas, serralleiro, desta cidade; Augusto Cervelho, de 54 anos e João Ferreira dos Santos, de 56 anos, ambos de Vila Nova de Poiares.

AGRESSÕES — Pela G. N. R. foram presos Joaquim da Costa, do lugar de S. Romão, e Antonio Ribeiro, residente na Calçada do Gato, por terem agredido Luis da Costa, da Rocha Nova.

Antonio Mourão, do Sebal Grande, queixou-se á policia de que havia sido agredido á paulada por Antonio Carecho, da Ega, tambem concelho de Condeixa, fazendo-lhe um grave ferimento na cabeça.

INTOXICAÇÃO — Por ter ingerido o que não devia, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Cristina Teresa Pessoa, de 21 anos, casada, de Condeixa.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o official de barbeiro, sr. Germano Augusto Moreira.

Tambem se finaram, a sr. D. Julia de Jesus Dias, de Elvas, para onde foi trasladado o seu cadaver, e o sr. Antonio Barata, 1.º sargento musico aposentado. Era natural de Pedrogam, concelho de Penamacôr.

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. Antonio Duarte, conservador do Museu de Zoologia, no qual durante mais de 40 anos prestou os maiores serviços. Era pai do sr. dr. Antonio Guimarães Duarte, assistente da Faculdade de Sciencias.

Era muito estimado, tendo a sua morte causado grande pesar entre os seus amigos e colegas da Universidade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Empregado

Precisa-se, para balcão, que tenha pratica de mercaderia a retalho e que viva com familia em Coimbra.

Desejam-se referencias, Casa Africana Praça do Comercio, 6 e 7, Coimbra. 1

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinas.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços. Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 4

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abru Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial", — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121. Preço de cada numero esc. 3\$00.

Automovel

STUDEBAKER em estado novo. Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.º. X



O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gosto refinado e exigente. Agradabilissima mistura de Chás da Índia, Ceilão, Java e China. Puro, avulzado e delicioso ao paladar mais esquisito. Ha mais de um século que o

CHA "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristocracia de todo o mundo, porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia. Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chavena deste Chá, quer faça calor ou frio. Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito. Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas. Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lda, Rua Arco Bandeira, 115-2.º. No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

"O Chá Horniman é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. É ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Estabelecimento de chapéus

Com officina anexa de acabamentos, trespassa-se em muito boas condições, bem atreguesada e num dos melhores locais da cidade. Para tratar, com José dos Santos, Casa do Sal — Coimbra. 3

Especialidades

Bagaceira muito fina.
Vinagre finissimo, tipo Bucelas.
Finissimo vinho branco, mesmo tipo.
Especialissima geropigia.
A preços inigualaveis, vende Antonio de Oliveira Baio.
Largo da Vota, 6
Para quantidades de 100 litros, grandes reduções de preços. 2

Previdencia Portuguesa

O abaixo assinado, tendo estado auzente uns 3 dias, só no seu regresso teve conhecimento do «Aclarando» da Direcção não podendo por isso ter respondido, a que vai fazer, e por a demora não perdera nada. Entretanto continua a lembrar ás pessoas que lhe deram a sua inscrição na «Previdencia» que não devem fazer pagamento algum, sem que lhes sejam fornecidos os Estatutos, para assim saberem a lei um que vivem. Coimbra 9-12-1929, *Ilidio A. Correia.* 1

Groom

Precisa-se na Agencia do Banco de Portugal nesta cidade. Para tratar, das 10 ás 15 horas. 1

Casa

Vende-se, sita em esplendido local, com electrico á porta. Tem caves, rez-do-chão, sotões e quintal. Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, 86 (Celas) das 10 ás 15 horas. 3

Água do Ouro

Finissima água de mesa. Muito util no tratamento das doenças do estomago, intestinos e fígado. As má digestões e prisão de ventre desaparecem com o seu uso. A' venda na Alta: J. Silva Largo de S. João. Na Baixa: Farmacias Vilaça, Donato e no depósito Farmacia Santos Viegas, Rua da Sofia, 21. X

Pastelaria fina de todas as qualidades

No depósito da fabrica. Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia n.º 80 e 82.

José Pires da Silva

MÉDICO. CLINICA GERAL. Consultas das 13 ás 16 h. CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.º. RESIDENCIA — Rua Ventancio Rodrigues, 9-A

Rebuçados Lusos

O depositario destes especialissimos rebuçados, pede a todas as pessoas detentoras de latas vazias, o favor de as entregarem até aodia 20 do corrente, visto que, começando no dia 1 de Janeiro proximo, a factura-las por Esc. 4\$00, não receberá as antigas por mais do que esta importancia. Coimbra, 10 de Dezembro de 1929. Grande Loteria do Natal a 21 de Dezembro Prémio maior 6.000.000\$00 Bilhetes e fracções á venda na casa de JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO — Avenida Navarro. GRANDE PALFITE



Dóres de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V.E. de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e especifico que as faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.

Anuncio

Direcção dos Edificios Nacionais do Norte

Faz-se publico que no dia 28 de Dezembro de 1929 terá logar na Administração do Concelho de Coimbra, ás 14 horas, o concurso publico para a arrematação da 1.ª empreitada parcial das obras de pedreiro, troilha, carpinteiro, serralleiro e pintor para a construção da officina de marcenaria e talha e da casa para lavatorios e retretes das novas officinas da Escola Industrial e Commercial de Brotero, em Coimbra.

Base de licitação. 91.674\$00
Depósito provisório. 2.292\$00

Este depósito será feita na Caixa Geral de Depósitos ou suas Delegações á ordem do Engenheiro Director dos Edificios Nacionais do Norte, com guias assinadas pelo Engenheiro Director, e entregues até ás 17 horas do dia 27 de Dezembro de 1929.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias úteis das 11 ás 17 horas, na Direcção dos Edificios Nacionais do Norte, á Rua de Santa Catarina, 200-Porto, e na Administração do Concelho de Coimbra.

Porto, 6 de Dezembro de 1929.
O Engenheiro Director, *Francisco de Mello.* 2

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, Lda
Seção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Commercial. Comissões e Consignações. Automoveis. CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
Escritório, Stand e Armazens: Rua Fabril — COIMBRA.

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.ª o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA **LUXO-ORO**
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho
Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara.*
A' venda em todas as boas casas,

Pedra de alvenaria

A melhor em Coimbra posta nas obras

FORNECE ANTONIO MAIA (mestre de obras)

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.º 50, de Manuel Roseiro.

CHAPEUS DE SENHORA E CRIANÇA

Do mais fino gosto e variedade em modelos encontram-se na rua Ferreira Borges, 45-1.º andar, recentemente chegados. Entrada pela "RETROZARIA BIJOU". Tambem se transformam e confeccionam em todos os modelos, PREÇOS DE RECLAME.

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuario de distrito de Coimbra)

Para 1930
5.º ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia: Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Matta e Silva

Solicitador encartado Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 33-2.º

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Aos industriais de Barbearia os rolos de papel vendem-se mais baratos na Barbearia Borja, Adro de Baixo. 2

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame. Tambem leciona labores e francês. Nesta redacção se informa. 4-a

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canodos para a distribuição do leite, a não ser os da marca TREVO, unicos privilegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na Importadora, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se

1 motor Liter a gasolina 5 H. P. estado novo.
1 torno mecanico pequeno em bom uso.
1 linha de eixo com 6 tambores.
Nesta redacção se diz. 4

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brasileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já numerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a seco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas esterilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almeida, 5, 7 e 9. X-t-s

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Delicioso Bolo-Rei

e **Broinhas do Natal**

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

ÓTIMOS CAFÉS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fabrica:

Rua da Sofia, 80 e 82

L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada

COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Seco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino. Visitando as casas destes senhores terão V. S. a ocasião de apreciar que este aperitivo é mais digestivo e agradável.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local. Tambem se pôde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso. R. do Arnado, n.º 147. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Vinhos

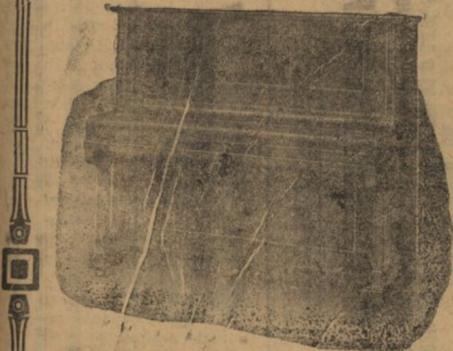
Branços novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiars e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA



PIANOS Hofmann
Lehnhardt
Zimmerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas
Em exposição :

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850\$00 a 8.500\$00, verticais, e de 11.000\$00 a 40.000\$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas : Figueiredias : Telefone 455.



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz. **BELKISS**

ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3-0
(antiga rua Corpo de Deus)

A venda nas casas Custódio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e perences de caracterisação aluga e vende Fernão Pinto. Escadas de São Tiago, Coimbra. Pedidos pelo Correio. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País. Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1-9, cartorio do notário A. Cardoso. X

Loja ou 1.º andar

Precisa-se nas imediações da Sofia ou proximo da estação do caminho de ferro para depósito de fazendas. Dirigir á Estrada da Beira, (Arregença) 64. 1

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito. Residencia Calçada, 96-2.º

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & PONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Construção Civil
Máquinas Agrícolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens

Rua Fabril - Coimbra

Trespasa-se

Estabelecimento de mercaria, salsecharia, adega, num dos melhores pontos da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio. 6-s

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada, mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 3

Jazigo

Vende-se um de capela no Cemiterio da Conchada Para tratar no mesmo cemiterio. 3

Perdeu-se

Um fio de ouro e pede-se o favor a quem o encontrou de o entregar na Travessa do Cabido, n.º 10. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Laura Araujo, previne as suas freguesas, que retomou o seu trabalho de *à jour* e roupas brancas para senhora e homem. Travessa de S. Pedro, 31. 2

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva - Rua da Sofia, 35-2.º. Coimbra. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 62. A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias. Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespasa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62. X

Ótimos cafés moídos e torrados

Os melhores são os que V. Ex.ª encontra á venda na Confeitaria S. Bernardo, Rua da Sofia, 80 e 82.

O melhor Bolo Rei

Encontra-o V. Ex.ª na Confeitaria S. Bernardo, Rua da Sofia, nos 80 e 82.

Arrenda-se 2.º andar com 8 boas divisões na rua Dr. Costa Simões, proximo ao Hospital da Universidade, e uma casa com 6 divisões á Estação Velha. Trata-se na rua do Padrão, 4 (Estação Velha), n.º 50, telefone 748. 2

Arrenda-se 1.º andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade. Trata-se na Travessa da Couraça n.º 12. 6

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, mesmo prédio, 2.º andar. X

Arrenda-se 2.º andar e águas-furtadas, com 9 divisões, no Largo da Freira, n.º 5. Para tratar com Antonio Borges, Praça do Comércio, n.º 83. 3

Arrenda-se na rua do Borralho, n.º 9, composta de cozinha, 2 quartos e sala de jantar, tanque para lavar roupa, água e luz. Trata-se na mesma. 3

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca Dodge Brothers, vende-se. Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosmicheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Criadas desejam-se com boas referencias uma cosinheira e uma de dentro. Rua Castro Matoso, 18.

Loja arrenda-se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 2 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações. Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Moto em muito bom uso, vende-se em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Mobiliia de sala de jantar, vende-se magnifica, em carvalho do norte, com espelhos bisauté. Ver e tratar na rua Venancio Rodrigues, n.º 7. 3

Perdeu-se no sabado, 30 do mês findo, uma caneta de ouro, de tinta permanente Conklin, durante o percurso de electrico, desde a Faculdade de Letras até ao Largo Miguel Bombarda e dai a Montes Claros. Agradece-se a saue nrtrega nesta redacção. 1

Primeiro andar na baixa, independente, 3 divisões, água canalizada e despejo. Está para arrendar, 150\$00. Informa, Francisco Martins, Rua do Morfeno, 35. 1

Primeiro andar na baixa, independente, 2 divisões, água canalizada e despejo. Está para arrendar, 80\$00. Informa Francisco Martins, rua do Morfeno, 35. 1

Primeiro andar parte baixa, Santa Clara, 6 divisões, água e despejo. Está para arrendar, 170\$00. Informa-se, Relojoiaria Convente de Santa Clara. 1

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Quarto precisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.º 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.º 9-1.º. X

Quarto bem mobilado, amplo, higienico podendo servir para casal. Tambem se dá pensão. Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 18 (por cima da Mercaria Pais). 2

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, 13\$00 cada cento. Informa, telefone 649. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Mais, Olivais. X

Trespasa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Trespasa-se um bom armazem e uma espacosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestamdo-se para qualquer ramo de negocio. Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.º 81. X-q-s

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvores de fructo, olival e vinha, casas para senhoria e caseiros, a 15 minutos do electrico. Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X-s

Sets contos emprestam-se sobre hipoteca ou letra garantida. Juros em conta. Largo das Ameias, n.º 10, 1.º. 3

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Reduções Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiaes e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp. L.da

A Mobiladora Economica
Adro de Baixo, n.ºs 6 e 8
(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)
Tem sempre em exposição lindissimas mobílias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Perguntem sempre pelo Freitas, leiloeiro.

Antiga Agencia Funerária
DE
José Antonio de Oliveira, Sucri.
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz. (Póra de Portas)
Telefone 728. Teleg. Zéclaudina
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Aproveitem a liquidação!!!
de 1.000 pares de sapatos de agasalho com pompon e camisolas de lã para criança e senhora que faz a casa Jorge Mendes, na Praça Velha n.ºs 97, 98, 99 e 100. Sapatos desde 5\$00 a 8\$00; camisas e camisolás, desde 10\$00 a 20\$00. Flanelas para agasalho e cobertores ramagem, grande sortido, a preços que só nós vendemos. Aproveitem.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500.000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcos-Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00
A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prénhios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucri.: CASA HAVANEZA
COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, LISBOA.
Telefone-Trindade n.º 699
PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e accesorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANCA



SPORTS

FOOTBALL

COMEÇOU O CAMPEONATO DA A. F. C.

Em categorias de honra, o Sport bateu o Santa Clara, por 4-0, o Nacional venceu o Conimbricenses, por 2-0 e a Académica triunfou do União, por 2-1

DOMINGO foi o primeiro grande dia de jogos da época. Nove encontros. Um dia todo, cinsento, calmo, próprio para football, decorrido a vêr football.

Não houve surpresas. O Sport venceu. Esperava-se. O Nacional-Conimbricenses, com vitória pendente para qualquer dos lados, deu um 2-0 ao primeiro, nos primeiros vinte minutos...

A Académica bateu por 2-1, o União. Grupos perfeitamente equilibrados, com jogos de resultados que não será fácil prognosticar, rivais que só no fim podem orgulhar-se do triunfo...

Todos estes encontros tiveram lugar no campo da Arregaça.

Passemos á reportagem.

Sport-Santa Clara

Arbitra Aurelino Lima. Dominio do Sport, a quem por vezes o Santa Clara opoz uma tenaz resistencia, aglomerando-se na defesa.

O Sport marcou 4 pontos.

Nacional-Conimbricenses

O Conimbricenses apresenta-se com oito jogadores, apenas.

O jogo começa 25 minutos depois da hora marcada.

O Nacional desce com mais facilidade e mais vezes, em 20 minutos, marca dois goals.

Surge, porém, uma dificuldade. Não ha bola, por ter rebentado a que andava em jogo e que, pertencendo ao Nacional, o Conimbricenses solicitou-a áquele, por lhe caber pô la em jogo.

E como o Nacional não a apresentasse, no half time que lhe competia, o Conimbricenses deixa o campo...

Aparece assim agora um protesto curioso e unico, pelo menos, em primeiras categorias.

Chamamos para o caso — a atenção dos arbitros.

Dirigiu o encontro Lucio do Vale Lopes — a quem apenas faltou ter previsto as consequências do singular conflito...

Académica-União

Académica-União. O campo, emoldurado por uma das maiores assistencias, oferece um notável aspecto.

Entra em campo o arbitro da A. F. L., sr. Rafael Gonçalves, que é saudado pelo publico. Pelo topo sul, surge o União. Aplausos. Poucos depois entra, pelo topo contrario, a Académica. Novos aplausos.

O jogo inicia-se com as habituais indecisões de dois teams que se receiam.

O União assenta e desce sobre a defesa contrária, que faz alguns cantos.

Avançada larga e rápida do grupo escolar, obriga os azuis a fazer corner.

O União foge, repetidas vezes, chega a demorar-se próximo da grande area, mas remata pouco. O seu trio central, dianteiros de colaboração com o médio centro executa algumas sortidas de boa combinação.

Porém, a defesa académica, oportuna e inergica repele sempre.

Vem o primeiro ponto — o unico do União — marcado por Julio, após a melhor descida do encontro.

A Académica, lança-se ao ataque com sortidas largas, um pouco mais pela direita.

Rui, a alguns metros da grande area, recebe um passe, dribla a defesa adversária e marca com um pontapé bem dirigido, o goal do empate.

Registam-se alguns fouls, de parte a parte por cargas desleais.

A três minutos do final, uma falta unionista origina em free que Rui com um pontapé fortissimo, transforma na bola da vitória.

O União fez um excelente primeiro tempo. Boas combinações, descidas perfeitamente delineadas. Jogou, por vezes, com perfeição. Esta parte, pertenceu-lhe, pelo jogo e vantagens territoriais.

A Académica soube, porém, resistir com valentia e no contra-ataque executou descidas, notáveis e definidas pela toada veloz e larga, que lhe é característica.

O segundo tempo coube á Académica. Não se registou o football do tempo inicial, talvez por nele se ter procurado mais as rédes. Foi, todavia, uma segunda parte que se seguiu com interesse pela sua rapidez e situações de goals, que ambos os grupos perderam, em todo o encontro, e que neste tempo mais se fizeram deparar pela sua flagrança, mórmente aos avançados académicos.

Vitória certa, pois. Triunfo.

fou o team que mais se esforçou na defesa e mais eficaz foi no ataque — a Académica.

Vitória certa e um resultado que, postas de parte as situações de goal feito, traduz a marcha do encontro, como teria traduzido um 3-2, atendidas já as referidas ocasiões. Outro score — não diria bem.

Académica — Matias, Curada e Monteiro, Frazão, Albano (cap.) e Guerra, Sousa, Isabelinha, Rui, Castro e Faria.

União — Benedito, Nardo, e F. Correia (cap.), Mizarela, J. da Silva e Luiz, Pompeu, Tonito, Carlos, Julio e Pera.

Da Académica os melhores Monteiro, o mais brilhante dos defesas em campo, Isabelinha, Rui e Albano, com uma segunda parte notável. Os extremos, sem fazerem notarse.

Castro, util. Frazão inergico, com entradas por vezes, impetuosas e intencionais...

Guerra, trabalhador, mais abaixo da sua forma do seu transacto.

Matias, um guarda-redes valoroso, a prometer.

Do União, José da Silva, teve uma parte do primeiro tempo, em que foi brilhante. Entradas e paradas a bolas de saída, de um bom medio centro.

Bons passes. No segundo tempo apagou-se. Correia foi uma defesa de extraordinaria oportunidade e rapidez, dispendo de pontapé.

Uma exhibição que fica pelas suas intervenções, áquem sómente a toada do encontro não deixou fixar no publico.

Nardo, mais discreto, embora util. Luiz é um médio lateral que trabalha sempre. Por ele estejam tranquilos... Mizarela apagado, com pouca mobilidade.

O extremo direito, produzindo pouco. Pera, com bons centros, no tempo do começo. Julio, o que mais se salientou do trio central. Carlos e Tonito abaixo do habitual.

A arbitragem imparcial. Não foi brilhante, pelos fouls que cortaram o jogo.

Reprimiu as durezas, com um pouco de placidez, certamente...

Ouvimos depois do encontro o sr. Rafael Gonçalves. Conversa rápida.

— Impressões do jogo?
— Agradou-me. O football em Coimbra progride sensivelmente. Vim aqui ha dois anos arbitrar um jogo entre estes mesmos clubs e verifiquei agora uma diferença, verdadeiramente notável.

— O resultado?
— Está certo. A Académica ganhou bem. São grupos iguais que nunca se podem vencer por outra diferença.

— Os jogadores?
— Bons players a quem a cultura física seria conveniente. E apropósito... Antes do encontro de agora, alguém, como ha dois anos, chamou a minha atenção para o facto da maneira combativa de jogar do half-centro do União. Pois digo-lhe que o médio-central da Académica não receia nada essa combatividade. Os dois, entendem-se, maravilhosamente...

Resultado das categorias inferiores:

Académica-União:
2.ªs categorias — Académica venceu por 5-1.

3.ªs — Académica venceu por 2-1.

Nacional-Conimbricenses:
2.ªs categorias — Nacional venceu por 4-2.

3.ªs — Nacional venceu por 4-2.

Aos desempregados

Uma pessoa diligente, trabalhadora, pode fazer uma diaria de 15 a 20 escudos.

Trabalho facil e sem necessidade de habilitações especiais.

Quem pretender, dirigir-se á rua da Sofia 70-1.º E. da das 15 ás 17. 1

"O AZ DOS TONICOS"



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

SE quereis defender a vida de vossos filhos auxiliai a luta contra a tuberculose afixando na correspondencia, durante o mês de Dezembro, o selo anti-tuberculoso, á venda em todas as estações do correio, e cujo preço é de \$20.

UM grupo de alunos da Escola Commercial e Industrial de Brotero (secção commercial), promove no proximo domingo, no salão nobre da Associação Commercial e Industrial, uma sessão de homenagem á memoria do sr. dr. Mário de Almeida, que foi director daquele estabelecimento de ensino e presidente da Camara Municipal, onde prestou os mais relevantes serviços. A sessão, que será presidida pelo architecto sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, director daquela Escola, terá como oradores os srs. drs. José Cardoso, Amadeu Ferraz de Carvalho, Silvio Pêlico de Oliveira, Alfredo Gomes, Tito de Betencourt, e pela comissão organizadora o sr. Manuel Aires de Falcão Machado.

ESTA instituição de falsificadores de géneros alastra por toda a parte. E a saúde publica a ser prejudicada! E as doencas a contaminarem tantissima gente! E' um horror o que está succedendo neste sentido. E não são só falsificados os géneros como são roubados descaradamente no péso!

DIZEM o jornais de Lisboa, especialmente o Diario Popular, que na Boa-Hora, ha uma súcia de gente a explorar os leilões judiciais. E os interessados a ser continuamente prejudicados! Afinal em leilões quasi sempre assim succede. Ha sempre pessoas, que nada compram, a cobrir lanços, a cobrir, para elevar preços, para encher os leilões, ou os donos dos objectos vendidos. E aquela organização da Boa-Hora tem um caracter de associação de malleitores e de traficantes.

VISITAM brevemente esta cidade os alunos da Escola Normal do Porto. Os seus colegas de Coimbra preparam-lhe uma carinhosa recepção. Os excursionistas fazem-se acompanhar de alguns professores e do seu estandarte.

ORFEO Académico vai realizar brevemente uma excursão artistica pelo Norte, dando espectaculos no Porto, Braga, Viana do Castelo e, possivelmente, em Vigo.

ANTONIO Carneiro — que é nome grande na Arte Portuguesa — tem sido justamente saudado no Brasil, onde está presentemente. A exposição de Antonio Carneiro, em S. Paulo, no Palacete Gloria, tem obtido notavel successo. E o quadro do mestre Gamões tendo o Lustabas aos traços de S. Domingos lá foi adquirido, por um anónimo, por 50 contos.

Crónica de Berlim

3 de Dezembro. — O outono passou definitivamente. Esta manhã o céu estava mais baixo e mais pardacento, a luz mais acinzentada.

O sol não se deixou vêr em todo o dia, e o ar, frio, sêco, já um pouco pungente, pairava como uma antecipaçaõ de neve. Cêdo e como que apressadamente — muito mais á pressa do que ontem — fez-se muitoce rrada. As mesmas mãos invisiveis de sempre espargiram pelas ruas e praças, quando iam a escurecer-se, luzes e mais luzes.

Porém no espectáculo familiar do centro da cidade, iluminado para a festa de todos os dias — que aqui significa de todas as noites —, ha tambem hoje uma nota nova. A fachada de um imenso edificio apatece transformada por uma ingenua decoraçaõ.

No centro de uma abobada celeste, semeada de electricas estrelas, lampadas de côres recortam a silhueta de um enorme São Nicolau de floridas barbas brancas, o cajado na mão, vergado o corpo ao peso de um grande sacco cheio não se sabe de quê. Atraídos pelo imenso reclame cruzamos as ruas como tantos outros.

Uma innumera multidão aglomera-se ante as brilhantes vitrinas de esses grandes armazens, onde se acha exposto o maravilhoso e variegado conteúdo do enorme sacco de São Nicolau, santo encarregado, por inescrutavel tradiçaõ, de efectuar durante a Noite do Natal uma repartição geral de brinquedos e goloseimas entre todas as crianças da Alemanha. Em frente de estas vitrinas em que São Nicolau tem expostas as ultimas novidades no ramo de brinquedos — que é o seu —, os olhos das gentes meidas arregalam-se e tambem muitos adultos chegam, sem dar conta, a achatar a ponta do nariz contra os vidros.

Atmosfera de Natal, que em cada ano se apodera de Berlim e da Alemanha inteira — já nos ultimos dias de Novembro. Esta festa universal que todos os povos da Christandade celebram, tem em terras germanicas uma nota inconfundivel de profunda e affectuosa intimidade.

Não podemos — os que aqui vivemos — subtrair-nos á bemfazeja sensaçõ de essa trégua geral que, ao aproximar-se o Natal, se estabelece em todos os aspectos, sectores e manifestações da vida e da sociedade alemãs. A Alemanha é o unico país do mundo em que é corrente adiar para depois do Natal crises ministeriais. Ministros e deputados, da mesma forma que os demais cidadãos, tem de encher o sacco do São Nicolau durante o mês de Dezembro e esta occupação absorve-os por completo.

A Alemanha é um país ditoso, em suma, porque durante um mês do ano, pelo menos, vive numa atmosfera que lhe permite adiar as questões desagradáveis — para depois do Natal. A um crédor alemão pode dizer-se pagarlhe-hei depois do Natal, e ele não terá coragem de resistir a esta desculpa, embora saiba perfeitamente que depois do Natal o devedor muito menos lhe poderá pagar, pois terá gasto até ao ultimo real em presentes para a familia.

Ha regiões na Alemanha em que os Natais são de perene actualidade e representam o pão nosso de cada dia da população. Assim, por exemplo, a região dos Montes do Erz, centro principal da industria alemã de brinquedos.

De Seiffen, Heidelberg e outros pitorescos povoados das montanhas da Saxonia, colocados elles proprios como brinquedos no fundo dos vales ou a meio das encostas, procedem esses deliciosos brinquedos de madeira talhada que fazem a felicidade dos pequerruchos.

Mais de 15.000 pessoas vivem nos montes do Harz da fabricaçõ de brinquedos, e em Nuremberg e na Floresta Negra está industria dá tambem sustento a grande numero de familias.

A Alemanha exporta brinquedos do Natal para todas as partes do mundo, e desde alguns anos são muitos os países que tem convertido em artigo de importaçõ o mais tipico dos costumes alemães na Festa da Natividade: a » Weihnachtsbaum », a Arvore do Natal.

Só em Berlim, consomem-se cada ano 750.000 «Weihnachtsbaume» e para as transportar desde os bosques de Holstein, do Harz, da Thuringia e da Baviera são necessarios 20 combios de 25 vagões cada um.

CARLOS SCHWARZ.

A'S portas dos teatros e dos cinematographos junta-se, quasi sempre, um certo numero de rapazes a pedir o tronco de qualquer dinheiro, a pedir uma senha, etc. Essas crianças — porque são crianças — passam ali muito tempo e, vezes sem conto, não chegando a conseguir adquirir o troco, ou a senha desejada.

Não terão esses rapazes pais, que os afastem daquelles locais, que os retenham em casas áquelas horas da noite para no dia seguinte, logo de manhã, poderem ir trabalhar em qualquer emprego compativel com as suas forças e com a sua idade, ou irem para a escola? Era bom que os pais olhassem para isso, e não deixassem, seus filhos naquele trem para vagabundos.

O GREMIO Região Arganilense, com sede em Lisboa, dirigiu uma saudaçaõ ao sr. dr. Sousa Gomes, illustre governador civil do nosso distrito, agradecendo-lhe o interesse que vem mostrando pelo progresso de Arganil e de Gois, e chamando a sua atençaõ para alguns melhoramentos de que a Pampilhosa da Serra necessita, para o que se torna urgente a ida de s. ex.ª áquella vila.

DE passagem por esta cidade, alguns membros do Gremio Lusitano de Lisboa, foram ante-ontem depôr ramos de flores sobre o tumulo do grande apostolo da Democracia, que foi o Dr. José Falcão.

A esta homenagem associaram-se alguns liberais de Coimbra.

A FACULDADE de Medicina de Coimbra, faz-se representar nas festas comemorativas da Academia de Sciencias de Lisboa, pelo sr. Dr. Egas Moniz, director da Faculdade de Medicina daquela cidade.

CONCLUIU com toda a distincção em Direito, obtendo uma elevada classificaçaõ o nosso amigo e conterraneo, sr. dr. Carlos Teles Mendes de Abreu, filho do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Raul Teles Mendes de Abreu, digno jris da Relaçõ do Porto, e neto do nosso velho amigo sr. José Maria Mendes de Abreu, proprietario nesta cidade.

POR vezes ha certos serviços publicos que trabalham com um ronco pasmoso. Por exemplo: um particular tem um contador a necessitar de concerto. Procura que seja reparado para nova utilizaçaõ. E fica, fica indefinidamente no concerto e o particular a pagar aluguer de um outro tendo o seu... em concerto indefinido. Tem succedido isso com os serviços municipalizados. E o particular sabemos nós quem é.

Este numero foi visado pela Comissõ de Censura.